

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1939

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.329

Assume o Cardeal Responsabilidade Das Acusações do Gov. Hungaro

“CONFIANÇA, 1949”

J. E. DE MACEDO SOARES



Quando, em novembro do ano passado, os jornais noticiaram que o sr. ministro da Fazenda autorizara o Banco do Brasil a operar em grande escala na Carteira de Redescoto, verificou-se no país uma indistigável inquietação. O espectro da inflação aparecia por detrás desse tímido ensaio de emissão fiduciária e muitas pessoas avisadas e experientes previam o descalabro da moeda e do crédito em função da alta dos preços e dos salários.

O sr. ministro da Fazenda acudiu logo ao alarma, explicando com clareza a situação financeira, mostrando que apenas se projetava uma operação bancária que, nos próprios países de controle real do meio circulante, constitui uma norma da flexibilidade indispensável aos meios de pagamento.

Eletivamente, desde que a lei estabeleceu o regime de se realizarem, através dos guichets do Banco do Brasil, os serviços da tesouraria antes privativos do Erário, surgiu a possibilidade de perturbações recíprocas em organizações de índoles tão diversas. Os saldos do Tesouro poderiam ser aplicados por solicitação do próprio governo em fins de utilidade pública, o que não acobertaria o Banco de inopinadas retiradas de um grande cliente como é o mesmo governo.

Em novembro do ano passado, a dificuldade previsível apresentou-se de choite. Enquanto o governo sentiu necessidade de movimentar os seus saldos em conta corrente — o Banco via-se em dificuldades de caixa por ter aplicado tal saldo e por injunções do governo, interessado nos empréstimos aos elementos da produção.

A solução da crise, nos Estados Unidos, no regime do Reserve Federal, seria das mais simples. O sr. Correia e Castro fez como se estivessemos em tal regime. Isto é, adaptou a Carteira de Redescoto ao sistema do Banco Central de Emissão.

Viu-se, então, que o caso era menos de técnica financeira do que de reações psicológicas. O Banco do Brasil, autorizado pelo sr. ministro da Fazenda, levava seus papéis comerciais, com as garantias de prazo e vencimento da praxe, à Carteira de Redescoto. Desse modo reaveria imediatamente o dinheiro do Tesouro, que empregara nos seus negócios, ficando apto a restituir o adiantamento, na liquidação das suas operações. Mas o público, escarmentado pelos antecedentes próximos, não entendia assim e ficou certo que, o dinheiro emitido não voltaria jamais à Caixa de Amortização.

De fato, nunca ninguém neste país ouviu falar no resgate e incineração de milhares de contos de réis emitidos legalmente em cada exercício financeiro a título de adiantamento de receita. E nunca ouviu falar em recuperação análoga, quanto às várias emissões desde 1914, que foram paulatinamente engrossando o meio circulante até o jubileu emissorista da ditadura getuliana.

Nessa ditadura, como os leitores estão lembrados, o processo atingiu a perfeição da simplicidade. Primeiro os papagaios do Tesouro “lastravam” as emissões. Depois foram postos de lado esses escrupulos ou pretextos; já não se emitiam letras nem se recorria à Carteira de Redescoto. A Caixa de Amortização atendendo requisições por telefone, expedia caixões de cédulas da “Bank-note” para as arcas do Banco do Brasil.

Contudo, diante do fato inteiramente novo, devemos nos inclinar, constatando essa simples, porém enorme revolução nos nossos métodos de governo. O sr. ministro da Fazenda autorizou em novembro do ano passado os descontos do Banco na respectiva Carteira. No vencimento da primeira fatia da operação, o Banco resgatou pontualmente o seu compromisso. A Caixa de Amortização recebeu 150 milhões de cruzeiros. Vai encaxatar cuidadosamente as notas, que têm o seu valor intrínseco, para outra futura operação.

Não há dúvida. A substância de todo esse negócio não está na sua normalidade técnica, mas na prova psicológica. O sr. Correia e Castro impôs confiança na sua palavra e no seu propósito. Isso tem inestimável valor para o Brasil, deve ser assinalado com um marco em que se inscreva uma palavra e uma data: — “Confiança, 1949”.

Comunistas de 3 Países: Alemanha, Italia e França



A ESQUERDA — Em Roma, um admirador entrega um bolo, com os nomes dos diários comunistas francês e italiano, ao líder comunista da França, Marcel Cachin, depois deste ter falado a uma assembleia de mais de cinco mil pessoas. No teatro Adriano. Cachin, diretor do “L'Humanité”, está viajando pela Itália a convite do Partido Comunista italiano. A esquerda, aparece o chefe comunista da Itália, Palmiro Togliatti.

A DIREITA — Em Berlim, da esquerda para a direita, Elli Schmidt, Koenen, Jendretzky e Matern, membros do Comité Diretor, durante a sessão inaugural do Congresso do Partido da Unidade Socialista da Alemanha (comunista), que foi realizado nesta capital durante quatro dias, no edifício da Comissão Econômica Alemã, no setor russo da cidade. A este Congresso compareceram delegados comunistas da União Soviética e todas as nações satélites da Europa. Representantes comunistas de vários outros países europeus e escandinavos também estiveram presentes. Praticamente, não houve qualquer sentimento de conciliação, na palavra dos oradores, que lançaram violentos ataques contra os aliados ocidentais e os Estados Unidos. — (Fotos ACME-D.C., via aérea).



Presidente Truman

Retiram-se Comunistas na China

Diminuiu a Pressão Central

Transfere-se a Esquadra Americana para Shanghai

NANQUIM, 3 (De Chang Kuo Sin, correspondente da U. P.) — Despachos de origem nacionalista informam que diminuiu a pressão dos comunistas sobre o Yang-Tzé e que as forças vermelhas se retiraram para o norte em alguns setores.

A ESQUADRA

Não obstante, despachos procedentes de Tsingtao anunciam oficialmente que a esquadra norte-americana do Pacífico Ocidental transferirá para Changal, no curso dos próximos dez dias, o seu Quartel General.

Os despachos acrescentam que serão transferidos também para Changal todos os soldados de infantaria da marinha norte-americanos que estavam destacados ali.

As notícias chinuesas dizem que as forças comunistas na região Huph-Honan recuaram para o norte, permitindo assim aos nacionalistas ocuparem novamente a povoação de Hsing-Yang, capital da província de Honan, 15 quilômetros ao norte de Hankow.

Acrescentam os despachos que outras forças comunistas ao norte de Nanquim e Chekiang estão se retirando tam-

(Conclui na 5.ª pag.)

TRUMAN: “NEGOCIAÇÕES, SÓ ATRAVÉS DA ONU”

Categoricas Declarações Pessoais do Presidente Americano Respondendo ao Ditador Russo — De Acordo Com Acheson

WASHINGTON, 3 (Por Felix Cotten, do International News Service) — O presidente Truman declarou hoje, que está disposto a participar em negociações de paz com a Rússia e outras nações, contanto que as mesmas se realizem dentro do quadro das Nações Unidas. Truman repeliu toda a ideia de celebrar conversações pró paz fora das Nações Unidas. Esta atitude não pode significar senão que Truman se mostra obstinado à renovação das conversações dos “Tres Grandes” do tempo da guerra e nas que tomavam parte os chefes de Estado norte-americanos, da Rússia e Grã-Bretanha.

Apoiou plenamente o secretário de Estado Dean Acheson, em suas declarações de ontem, de que os Estados Unidos não entrarão em negociações bilaterais com o “premier” russo. Ao mesmo tempo, Truman repeliu que teria muito prazer em ver Stalin em qualquer momento em que pudesse vir a Washington. O presidente foi interrogado em sua conferência com os jornalistas:

“Consideraria este governo, em conjunto com outras potências, a parte a Rússia, entrar em conversações de paz com o Soviet fora das Nações Unidas?” O presidente, com certo ar de hesitação, disse: “Não o faria. Creio que Mr. Acheson esclareceu isto perfeitamente”.

O presidente declarou que Acheson havia dado uma resposta completa e minuciosa às negociações de paz do “premier” soviético. Disse que Acheson, antes de preparar suas declarações de quarta-feira, havia consultado com ele.

Porá disto, o presidente recusou-se a fazer comentários sobre as declarações de “oferta de paz” de Stalin a Kingsbury Smith, gerente geral do INS na Europa.

Disse, no entanto, que quando do comparecimento à conferência de Potsdam, há 3 anos, convidou pessoalmente o “premier” russo a visitar os Estados Unidos. Acrescentou que, se os jornalistas examinarem as notícias sobre a conferência de Potsdam, sem dúvida verão que isso era tudo quanto era possível fazer em forma de convite.

O presidente demonstrou muito pouca disposição de discutir as propostas de Stalin.

Truman e os jornalistas romperam em gargalhadas quando um dos correspondentes perguntou ao presidente: “Se Stalin estivesse disposto a vir ao Alaska...”

Foi neste instante que o presidente começou a rir. Logo disse que havia respondido à pergunta. Logo a quem fazia um jogo de palavras, perguntou:

“Disse v. excia. que sua resposta era ‘no-no’? (Nome é uma cidade do Alaska, que se pronuncia ‘nou-mi’) de forma muito parecida com ‘no-no’, que quer dizer nada, nenhum)”. Isto produziu outra gargalhada, quando o presidente terminou dizendo que ele não tinha respondido a pergunta.

Disse que a resposta se referia à pergunta anterior.

Foi-lhe dirigida outra pergunta:

“Senhor presidente, v. excia. declarou que com muito gosto se entrevistaria com Stalin em Washington?”

O presidente respondeu que tinha convidado Stalin a vir a Washington quando esteve

(Conclui na 8.ª pag.)

DRAMÁTICO O PRINCÍPIO DO JULGAMENTO DE MINDSZENTY

BUDAPESTE, 3 (Edward Korry, correspondente da U. P.) — O cardeal José Mindszenty, primaz da Igreja Católica da Hungria, de 56 anos de idade, declarou-se culpado das acusações gerais levantadas contra ele, pelo governo húngaro. Ao mesmo tempo, disse ao Tribunal Popular, perante o qual está sendo processado, que não podia assumir a responsabilidade pela acusação de dirigir um complot para derrubar o governo da Hungria.

AS ACUSAÇÕES ACEITAS E AS OUTRAS

De pé, com ar severo, em sua rotunda negra, Mindszenty que é o primeiro cardeal a ser julgado por um tribunal civil, modernamente, falando para o microfone, no centro da sala do tribunal e com voz firme, admitiu sua culpa. A sala estava fortemente guardada.

O cardeal não aceitou todas as acusações concretas, mas, em troca, disse que as acusações gerais de traição, espionagem e mercado negro estavam certas. Anteriormente havia admitido, em carta lida perante o tribunal, que era culpado “em princípio”, mas, ao falar, pe-

diu que não o julgassem e que lhe permitissem trabalhar para estabelecer a paz entre a Igreja e o governo húngaro. Es- se pedido foi indeferido e pouco depois da suspensão dos trabalhos para o almoço, Mindszenty foi novamente trazido à sala de julgamentos, para o prosseguimento do processo.

No intervalo, o secretário do cardeal, Andras Zakar havia-se também, declarado culpado, mas acrescentou que, como sacerdote, não tinha outra alternativa senão obedecer às or-

(Conclui na 8.ª pag.)



LASTAD (Suécia) — Só agora um fotografia sueca divulgou essa fotografia, documento dum momento angustioso na vida do rei Gustavo V e da conhecida família Nobel. O instantâneo foi batido quando uma matrona daquela família, ao fazer uma reverência ao soberano enquanto lhe oferecia um bouquet de flores, perdeu o equilíbrio. Vemos correndo em seu socorro o rei e a princesa Sibylla, enquanto que à direita o príncipe Gustavo Adolfo (morto o ano passado em desastre de avião na Dinamarca) hesita, não sabendo o que o protocolo manda fazer num tal caso... A fotografia fora guardada até hoje pelo fotógrafo, devido às suas relações comerciais com a família Nobel. (Foto ACME-D.C., via aérea).

ORGANIZA-SE O CONSELHO DA EUROPA OCIDENTAL, APÓS ATITUDE AMERICANA A RECUSA DE TRUMAN DE PARTICIPAR DE NEGOCIAÇÕES COM STALIN DA IMPULSO AO FUTURO ORGANISMO

LONDRES, 3 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Os países da União Europeia Ocidental começaram a ocupar-se dos detalhes do projetado Conselho da Europa mais tranquilos, agora que os Estados Unidos deram garantias de que não haverá acordo privado algum entre Truman e Stalin para pôr fim à

guerra fria. Não obstante, tal tranquilidade não é completa, pois a Europa ocidental não pôde desfazer-se ainda do dilema em que se encontra: o desejo de terminar com a guerra fria e o temor de que eventualmente os Estados Unidos e a União Soviética cheguem a um entendimento.

A ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO

Os detalhes da criação do Conselho da Europa foram apresentados ao se reunirem representantes da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, pela primeira vez desde que seus respectivos governos aprovaram em princípio a criação desse organismo. O Conselho estaria formado por dois órgãos: Em um deles cada nação teria direito de voto, e em outro os Estados grandes teriam mais votos do que os

pequenos, porém não existiria o privilégio do veto. Sabe-se que este plano conta com muito apoio por parte dos países da União Ocidental.

Tal apoio obedece à experiência colhida na ONU, onde os debates foram abundantes porém quase nunca deram resultados concretos. O Conselho Europeu, tal como agora se projeta organizá-lo, compor-se-á de dois organismos: Um “Gabinete” composto de um

ministro de cada país membro. Esse Gabinete reunir-se-ia a portas fechadas e tomaria decisões. Porém, como nenhum país está disposto a renunciar à sua própria soberania — a ONU aprendeu isso agora — todas as decisões importantes teriam de ser adotadas por unanimidade. Assim sendo, uma resposta negativa de um país vetaria qualquer proposta, ex-

(Conclui na 8.ª pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Palacianos e Oposicionistas

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Comemorando o seu cinquentenário — o primeiro, como faz questão de sê-lo — o sr. Café Filho ofereceu ontem um coquetel à imprensa, em sua residência. Lá se encontravam, além da bancada de imprensa na Câmara, "au grand complet", alguns senhores representantes, dois dos quais — o sr. senador Kerginaldo Cavalcanti e o sr. deputado Munhoz da Rocha — dirigiram ao aniversariante algumas palavras de saudação.

O CERCÓ PALACIANO

O fato escarpado, por certo, à competência desta seção, se o sr. Munhoz da Rocha, apanhado de surpresa para um improviso, não tivesse proferido, em verdade, um discurso essencialmente político — tomada a palavra na melhor de suas acepções — rico de substância, de experiência, de observação dos fatos políticos, e que, além de tudo, lhe saiu primorosamente de flutuação e de forma.

Também isto não seria suficiente para que o comentasse, de preferência aos temas da sessão bastante insossa da Câmara. Mas o sr. Munhoz da Rocha tratou de um problema não propriamente de governo, e sim dos homens de governo, a que já temos ouvido, mais de uma vez, nestas crônicas, relações dos governantes com a corte palaciana, que os cerca e procura envolvê-los numa cortina de fumaça.

Realmente, é um dos testes decisivos, para os homens de governo. Dir-se-ia que o sr. L. secretário da Câmara tivesse passado, pessoalmente, pela provação das solicitações de copa e cozinha, ao mesmo tempo que pela visão deformada e deliberadamente deformadora que procuram impor aos chefes que cultivam, como se estes se engrandessem na ignorância da repercussão de seus atos e fossem criaturas inaptas ao conhecimento da verdade. Em verdade, tal não aconteceu. Nunca passou por isso o sr. Munhoz da Rocha. Mas, político de tradição no seu Estado, embora não tenha no seu passado político essa experiência pessoal e direta, não lhe faltou a oportunidade de observar de perto o fenômeno do envolvimento dos governantes por sua corte. Tão de perto, que lhe compreendeu perfeitamente os perigos e se considerou imunitizado contra todos os riscos da capitulação, nesse terreno. Para não capitular, basta-lhe recapitular.

CHOCADÉIRAS DE VAIDADES

É preciso vê-los de perto, vê-los em ação, a esses amigos cotidianos e incondicionais, acompanhá-los nas manobras destinadas a estabelecer o sítio da cidade e incitar o seu detentor-comandante a repelir as críticas, como ofensivas da dignidade, pois procuram instilar no espírito dos governantes a clara noção de sua infalibilidade. Não contam os governos com servidores mais dóceis, nem com dedicados mais nefastos. O natural embotamento do senso crítico, até certo ponto compreensível nos homens revestidos da responsabilidade de chefia, não encontra uma compensação, mas

uma agravante, nas ante-salas. Comparados com os malefícios decorrentes da influência desses maus conselheiros, os efeitos de uma oposição das mais demagógicas são ou devem ser considerados saudáveis, necessários, esclarecedores.

O justo receio de um governante lúcido seria o de deixar-se arrastar, pela sedução do poder, ao desmoro, ao arbítrio, à violência. A quebra dos seus compromissos teóricos de equilíbrio, desinteresse e justiça. Contra ele conluiam-se as forças do destino. Quando quer se poder, de fato, faz-se necessária uma superioridade moral quase inumana para opor à vontade solta o não-poder de direito. Sem dúvida, as oposições objetam à prática de abusos. Fazem-no, entretanto, muito mais pela repercussão do protesto que verdadeiramente pelo desejo de evitar um erro. Querem, pelo contrário, que os governos se estrepem: grande oportunidade de tripudiar sobre sua incompetência ou sua malignidade.

VOCAÇÃO



É bastante notar-lhes o tom das censuras. Quanto pior se saia o governo, tanto melhor para as oposições, que pensam muito mais em si mesmas do que nos problemas objetivos. O que dizem, pois, terá o dom de irritar, será um convite a perseverar no erro, já mais a corrigi-lo. Os palacianos, por sua vez, são amigos de seus próprios interesses. Disputam entre si o privilégio de melhor servir. E servir, para eles, é fazer a vontade, sejam quais forem os impedimentos morais, políticos, jurídicos que se lhes possam opor. Mas um palaciano que se preze nunca poderá opor ao governo seja lá o que for.

O círculo que se forma em torno do governante, impregna, pelo contrário, o máximo de seus esforços no sentido de anestesiá-lo, por tal forma que se acaso, vencendo a vigilância da camarilha, possa chegar aos seus ouvidos uma palavra sincera, justa, equilibrada, mas divergente, essa palavra encontra insensibilizado o terreno, tal como a extração de um dente sem dor. São os defeitos, as paixões e os erros encontrados habitualmente o apolo irresistível dos cortesãos.

Em suma, foi este o sentido da amarga advertência do sr. Munhoz da Rocha ao sr. Café Filho, um oposicionista inveterado disposto a competir no páreo para a conquista do governo do seu Estado. Tratava-se de presumir-lo e em condições ótimas, que são as do candidato, que é um cidadão sempre altamente compreensivo, a quem ainda se pode dizer tudo. Principalmente quando é um candidato de oposição. Principalmente quando esse candidato de oposição é o sr. Café Filho, a quem aconselhou ainda o sr. Munhoz da Rocha, que, se acaso obtiver o governo que pleiteia, nem por isso deixe de ser um tanto oposicionista, como, de toda evidência, é sua vocação.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Graves Acusações Contra o Representante de Angra Dos Reis na Assembléia VIOLENTO REVIDE DO DEPUTADO TENORIO CAVALCANTI — DESFALQUE — SUICIDIO — UM ADVERTENCIA — PROFUNDA IMPRESSÃO NAS GALÉRIAS — ALBERGUE NOTURNO PARA NITERÓI — NÃO HOUVE NÚMERO — OUTROS ORADORES

O deputado Tenório Cavalcanti ocupou, ontem, quase toda a hora do expediente para responder ao discurso da véspera pronunciado pelo sr. senador P. Lobo, ao qual se referiu a respeito do sr. Ivoir Nogueira Itagiba, secretário do Interior e Justiça, e também à do jornalista J. R. de Macedo Soares, fundador desta folha. Disse o sr. Tenório Cavalcanti ao iniciar as suas considerações que o representante de Angra dos Reis se limitava na sua arenga a caluniar e difamar pessoas de moralidade acima de qualquer restrição, sem, apesar disto, provar fatos, mas apenas repetindo o que ouvira dizer por adversários maliciosos e fantasistas. Lembrando que na As-

sembléia, era o deputado quem mais criticara, até o momento, homens públicos, sem poder oferecer-lhes a honra pessoal de nenhum deles, afirmou que o acusador da véspera estava sendo dividido entre o desejo de qualquer anomalia mental, deixando-se possuir por um delírio criminoso, exagerado, que o levava a fazer asserções e imputações. Quanto à pessoa do sr. Ivoir Nogueira Itagiba era evidente que estava sendo atingido pelos com seqüências de sua lealdade para com o governo acrescentando que entre um homem que renunciara a um cargo vitalício de desembargador para servir ao E. do Rio, e outro, que se deixara subornar para encobrir crimes de

adulteração, havia incontestavelmente profunda diferença. Passando à se referir ao jornalista J. R. de Macedo Soares, declarou o orador que se tratava de vulto nacional respeitável, que jamais vivera, a vista dos crimes públicos fluminenses, mas antes preferira o exílio à transgressão e a proscrito do Estado do Rio de Janeiro, a divisão não aconchegou com o seu acusador.

ACUSACOES

Passando a atacar diretamente o deputado de Angra dos Reis, o sr. Tenório Cavalcanti declarou que o mesmo havia se limitado no "telefone da Pórtia", para proferir sua calúnia, sem ter antes o cuidado de analisar a verdade dos fatos. Assim ele, também insinuando, se não se dizia, e embora sem endossar, poderia insinuar que o seu antagonista recebera em outros tempos do governo do sr. Tenório Cavalcanti a importância de 10 mil cruzeiros para sorver uma instituição de caridade num município do sul fluminense, tendo perdido aquela importância na rota do Cassino Icarai; que também asseriu um atestado declarando que um cidadão português era brasileiro em troca de pulpa de importância; e que dera quantias do jovem, um desfalecido no cinema onde trabalhava tendo, motivado o suicídio de sua genitora e de seus arrependidos, tentado por sua vez o próprio suicídio. Assim do mesmo modo que muitas pessoas honestas e dignas tinham sido acusadas na Assembléia pelo sr. P. Lobo, ele também poderia ser acusado de maneira mais arrazada, ainda.

O sr. Tenório Cavalcanti encerrou suas considerações sob profunda impressão das galeias do plenário, ante o silêncio do deputado P. Lobo, que apenas atendeu um aparte necessário, formando uma ad-

SENADO

Aprovado o Projeto Que Reforma Militares Por Motivos Políticos

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Fernandes Tavora leu uma carta do general Juvarez Tavora, dirigida ao general João Carlos Barreto, presidente do CNP, datada de outubro do ano passado. A carta apoiava a decisão do presidente da República, sobre o problema do petróleo. Um por um a carta especifica os itens abordados pelo governo, com aquisição e localização de refinarias, construção de oleodutos, providências contra os "tristes" compra de petróleo e outros, aprovando-os integralmente. A leitura da carta foi feita em virtude do Senado começar, agora, a trabalhar no projeto de lei que autoriza o governo a abrir o necessário crédito para solução do problema do petróleo no Brasil.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados três vetos do prefeito, opostos aos projetos de lei da Câmara Municipal, relativo à desapropriação do terreno em que se encontra instalado o Unidos de Ricardo F. C.; reatamento das antigas circunscrições fiscais e declaração de utilidade pública e Associação Atlética do Grajaú.

REFORMA DE MILITARES POR MOTIVOS POLITICOS

Figurou na Ordem do Dia ainda o projeto de lei do Senado, que trata da reforma dos militares, por motivos políticos. O projeto de lei, de autoria do sr. Tenório Cavalcanti, estabelece a seguinte redação: "Art. 1.º — Fica a Prefeitura de Niterói autorizada a contratar um empréstimo até o limite de Cr\$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros) (tipo mínimo de 96 juros de 5% ao ano, em apólices sortíveis durante 20 anos (vinte anos)).

Parágrafo único — Para reagente ao par e acima do par, a Prefeitura de Niterói, a partir do quarto ano da emissão, e se for por sorteio ou compra em bolsa secundária, podendo ser antecipado total ou parcialmente.

Art. 2.º — A emissão dos apólices será feita mediante expedição de Decretos Executivos a medida que se fizer necessária.

Art. 3.º — O prazo para resgate das apólices será de trinta anos a partir do quarto ano da emissão, e se for por sorteio ou compra em bolsa secundária, podendo ser antecipado total ou parcialmente.

Art. 4.º — O produto do empréstimo será aplicado mediante abertura de crédito especiais votados pela Câmara Municipal.

CAMARA

Alagoas Reivindica Para si o Hotel da Paulo Afonso APELO DO PADRE MEDEIROS NETO AO GOVERNO — AGRESSOES EM PERNAMBUCO E NO PARA — UMA SESSÃO SEM GRANDE MOVIMENTO

A sessão de ontem não teve maior importância. Transcorreu num ritmo monótono, sem grandes oradores, e sem ocorrências destacáveis.

Falou em primeiro lugar o sr. Plínio Lemos, fazendo um apelo ao Banco do Brasil para não executar os pecuaristas em atraso.

Depois ocupou a tribuna o deputado Medeiros Neto, também para fazer um apelo.

Dirigiu-se ao governo no sentido de que faça construir em território alagoano, e não do lado baiano, o "Hotel de Paulo Afonso".

Como orador do expediente, elogiou o sr. Campos Vergil a administração do IAPETEC, re-

ferindo-se no final a um projeto seu, dispondo medidas benéficas aos seus associados, como por exemplo cancelamento de dívidas.

Houve, em seguida, uma questão de ordem do deputado Euclides Figueiredo, que reclamou contra o barulho noturno na Cinelândia, barulho constituído pelos zabumbas de um certo teatro e também seus cornetas.

OUTROS FATOS

Assim foi a sessão de ontem.

Em certo momento, porém, houve um pouco de animação. Isso quando o deputado Erasmo Gaertner lembrou a cassação do mandato do prefeito do Tomazinho, do Paraná, cassação por ordem do governador.

Constituiu um fato grave, um escândalo político.

A vítima, porém, que é membro do P. R., requereu mandado de segurança; e teve ganho de causa.

Pedia, portanto, que fosse transcrito, fazendo parte de seu discurso, a íntegra da petição inicial.

Logo, porém, esfriou o ambiente. Subiu à tribuna o sr. Coelho Rodrigues, para criticar a reforma bancária.

Apontou, como lacuna no plano governamental, não haver no projeto uma só medida, auxiliadora da indústria extrativa do país.

UM REQUERIMENTO SOBRE A CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Através de um requerimento, o sr. Café Filho indagou do governo se tornou efetiva a Campanha Nacional de Alfabetização de Adultos, quais as providências adotadas e os resultados apresentados até aqui. Indagou ainda se o Ministério de Educação lançou mão apenas dos seus recursos ou foi também ao encontro de iniciativas particulares.

O fôto do requerimento, porém, foi saber do governo se teve conhecimento da fundação de uma Escola denominada Ida Lage, em S. Lourenço, na qual se experimentava um método novo de ensino e se sabe quais os motivos porque foi a escola desfeita.

UM ESCÂNDALO EM PERNAMBUCO

Após as votações, não sendo aprovado qualquer projeto de importância, falou o sr. Barreto Pinto. Sallentou a necessidade da Mesa examinar a situação da seção de Taquigrafia e tomar providências no sentido de atender as reivindicações dos seus funcionários. Ainda o sr. Barreto Pinto, momentos depois, fez críticas à organização da ordem do dia, afirmando não haver, no avulso, um só projeto de importância, sendo quase todos de natureza pessoal.

O sr. Arruda Câmara pediu a palavra para ordenar para denunciar as violências sofridas, em Recife, por um jornalista que ali fazia uma série de reportagens. Declarou o orador que o jornalista foi agredido pela polícia.

Também sobre agressões falou o sr. João Botelho, mas agressões sofridas no Pará, em virtude das quais morreu um popular, assassinado pela polícia, conforme o orador.

O EXPEDIENTE

Do expediente constaram as seguintes matérias: ofício do ministro da Fazenda, transmitindo as informações fornecidas pelo Departamento Nacional do Café, segundo as quais a Cooperativa Paranaense do Café teve todo o seu patrimônio confiscado por ato violento e arbitrário dos agentes do DNE, no período discricionário, e, em consequência, recebeu daquele Departamento, mediante transferência de contratos de financiamentos, o total de Cr\$ 1.200.000,00, dos quais foi consignado reembolso da importância de Cr\$ 24.000,00 e outras pequenas quantias. Isto motivou a abertura de inquéritos policiais, dos quais resultaram a denúncia e pronúncia do sr. José Volpato e outros, sendo expedido mandado de prisão contra os acusados. Ofício do ministro do Trabalho, informando que foi concedido aos funcionários dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões o abono de Natal, correspondente a um mês de vencimento, o mesmo acontecendo com os aposentados e pensionistas de Previdência Social.

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

2 MILHÕES de CRUZEIROS

AMANHÃ

IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

PROVA DE HABILITAÇÃO DE MECANOGRÁFO ESPECIALIZADO

PARTE I — MECANOGRÁFIA ESPECIALIZADA

A prova acima referida será realizada no dia 5 (cinco) do corrente mês (sábado), às 14 horas, no Hospital dos Servidores do Estado.

O. I. L. OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA

Perfeita organização de vendas de terrenos em prestações. Administra loteamentos de terceiros.

1.º DE MARÇO, 17-2.º — 5/3 — TEL. 23-6045

POSSIVELMENTE, O BALANÇO GERAL DA UNIÃO NÃO REGISTRARÁ NEM SALDO NEM "DEFICIT"

Reunir-se-á, em Salvador, em Julho, o IV Congresso Nac. de Educadores APROVADO O TEMARIO E O REGIMENTO INTERNO — PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO

Reunir-se-á, de 9 a 18 de julho, em Salvador, o IV Congresso Nacional de Educadores, promovido pela Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino.

Esse conclave contará com representantes de todos os Estados e se destina ao estudo das seguintes matérias, constantes do temário:

1 — Metodologia das disciplinas do Ensino Primário; articulação desse ensino com o ensino médio; 2 — Metodologia das linguagens modernas: a) — Metodologia das línguas modernas; b) — Metodologia das línguas antigas; c) — Metodologia das línguas modernas; d) — Metodologia das línguas modernas; e) — Metodologia das línguas modernas; f) — Metodologia das línguas modernas; g) — Metodologia das línguas modernas; h) — Metodologia das línguas modernas; i) — Metodologia das línguas modernas; j) — Metodologia das línguas modernas; k) — Metodologia das línguas modernas; l) — Metodologia das línguas modernas; m) — Metodologia das línguas modernas; n) — Metodologia das línguas modernas; o) — Metodologia das línguas modernas; p) — Metodologia das línguas modernas; q) — Metodologia das línguas modernas; r) — Metodologia das línguas modernas; s) — Metodologia das línguas modernas; t) — Metodologia das línguas modernas; u) — Metodologia das línguas modernas; v) — Metodologia das línguas modernas; w) — Metodologia das línguas modernas; x) — Metodologia das línguas modernas; y) — Metodologia das línguas modernas; z) — Metodologia das línguas modernas.

O REGIMENTO INTERNO

Na IV Conferência Nacional dos Diretores de Escolas Particulares aprovou-se o regimento interno que regulará as atividades do IV Congresso, a ser realizado na Bahia. É o seguinte o "Regimento Interno" aprovado:

O Quarto Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, convocado pela terceira conferência nacional dos estabelecimentos particulares de ensino, terá por objetivo o aprimoramento das atividades educacionais do país e estudo de medidas que visem um melhor e mais perfeito ajustamento do ensino ao desenvolvimento da realidade brasileira e aos imperativos das ciências de educação; realizar-se-á na cidade de Salvador, Estado da Bahia, com as características de comemorativo do 4.º Centenário da fundação da cidade, conforme deliberado pelo 3.º Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, e orientado pelo seguinte "Regimento Interno":

tar-se-á pelo seguinte "Regimento Interno":

O art. 1.º — O Congresso é constituído pelos representantes dos estabelecimentos particulares de ensino secundário, comercial e primário, reconhecidos ou autorizados a funcionar pelo Estado, sindicalizados ou não, desde que se inscrevam regularmente como congressistas efetivos, na forma do parágrafo 1.º do artigo 10 deste regulamento.

Parágrafo 1.º — A comissão executiva pode convidar autoridades, instituições e pessoas cujas atividades se relacionem com os objetivos do congresso ou que a organização deste congresso ou que a organização deste tenham prestado relevante cooperação, para que nelas tomem parte como membros honorários.

Parágrafo 2.º — Os membros honorários poderão apresentar teses ou proposições referentes aos objetivos do Congresso.

Art. 2.º — O Congresso executará o seu programa, pelo estudo das monografias, teses e proposições que lhe forem apresentadas.

Parágrafo 1.º — Caberá aos sindicatos que forem designados pela comissão executiva, a elaboração das monografias e sua reprodução tipográfica ou mimeografada.

Parágrafo 2.º — As teses e proposições de livre apresentação, sobre estabelecimentos particulares de ensino e podem versar qualquer assunto pertinente aos objetivos do Congresso.

Parágrafo 3.º — As monografias, teses e proposições referidas no artigo 2.º deste regulamento deverão ser encaminhadas à Secretaria Geral.

Art. 3.º — A direção do Congresso cabe à comissão executiva designada pelas 3.ª e 4.ª conferências anuais dos estabelecimentos particulares de ensino, o presidente do Congresso e o presidente da Comissão Executiva.

Parágrafo único — Durante a realização do Congresso, a Comissão Executiva reunir-se-á sempre que for convocada pelo seu presidente.

Art. 4.º — No desempenho dos seus encargos a comissão executiva será auxiliada por sub-comissões relatorias, cujo número será fixado na reunião preparatória prevista no item 1.º do artigo 2.º deste regulamento; e uma sub-comissão de elaboração dos Anais.

Parágrafo 1.º — As sub-comissões relatorias serão constituídas por um presidente eleito pelo conselho executivo e quatro membros escolhidos pelo Congresso na sua reunião geral, sendo de sua competência a redação final e a coordenação das conclusões e proposições aprovadas, bem como a organização dos Anais.

Parágrafo 2.º — A sub-comissão de elaboração dos Anais será constituída pelo presidente da comissão executiva e quatro membros escolhidos pelo Congresso na sua reunião geral, sendo de sua competência a redação final e a coordenação das conclusões e proposições aprovadas, bem como a organização dos Anais.

A POLÍTICA

DESFAZENDO INTRIGAS EM TÔRNO DA POSIÇÃO DO SR. NOVELLI JUNIOR

PLENO ACORDO COM O SR. CIRILO JUNIOR — REUNIÃO DA C. E. DO PSD PAULISTA — O GOVERNADOR DO PARANÁ MANDA VISITAR O VEREADOR ESPANCADO



contrária à aproximação com os Campos Elísios alcançou uma vitória expressiva, não se esperando, assim, que o Partido faça qualquer acordo com o governo do Estado.

A AGRESSÃO AO VEREADOR ROBERTO BARROSO CURITIBA. 3 (Asapress) — O Estado de saúde do vereador Roberto Barroso é absolutamente satisfatório. Já tendo o mesmo se recolhido a sua residência, a polícia está empunhada, da descoberta do seu endereço, sendo efetuada a prisão de vários suspeitos.

A proposta de recessão do fato na capital da República, certos círculos políticos comemoram que o próprio jornal do agredido tenha se comprometido a publicar a notícia de que o governador do Estado, que ali disse mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

CONGRESSO DA U. D. N. PAULISTA. 3 (Asapress) Realizou-se, no próximo dia 4 do corrente, nos salões do Club Commercial, o Congresso da U. D. N. Nessa ocasião, procedeu-se à eleição do diretório estadual no biênio 49-50.

REAFIRMA QUE NÃO É CANDIDATO

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O senador Alfredo Nasser, em entrevista à imprensa desta capital, reiterou as suas declarações anteriores, afirmando mais uma vez que não é candidato à sucessão do sr. Coimbra Bueno.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O presidente da República irá em março próximo ao município de Formosa, a fim de visitar o núcleo de colonização do deputado Hugo Borghi.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da Polícia visitar a vítima em seu nome.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — O governador do Paraná mandou o chefe da

Diário Carioca

A. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência
— 22.3035; Publicidade — 22.3018; Oficinas — 22.0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6. — Tel: 6-4564

ANO XXII 4-2-1949 N. 6.322

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

APÊLO À INDUSTRIALIZAÇÃO

REPERCUTEM ainda por todo o país as palavras proferidas pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, na solenidade de posse do sr. Morvan Dias de Figueiredo no comando do Centro e da Federação das Indústrias de São Paulo. As causas da repercussão não podem ser buscadas na sonoridade das frases e, sim, nas afirmações e nos conceitos emitidos, todos eles impregnados do propósito de servir ao Brasil e aos brasileiros.

Antigamente, exercia-se a função pública, à frente de postos de administração ou em posições representativas de entidades privadas, adulando-se o povo com a afirmação de que o Brasil era um verdadeiro paraíso, dono de riquezas naturais inigualáveis, rico país que não carecia do sacrifício de seus filhos para progredir.

Quatro séculos depois do descobrimento, descobriu-se o Brasil aos brasileiros, e o exercício da função pública está a exigir que se conte ao povo a verdade, apenas a verdade, e que se lhe mostre o sacrifício que a Nação pede para que os dias de amanhã surjam radiosos.

Quis o sr. Euvaldo Lodi aproveitar a oportunidade para na capital de São Paulo, falar a São Paulo e ao Brasil, mostrando a este o exemplo daquela, exemplo de dinamismo cuja frutificação operará o milagre de modificar a estrutura econômica do país no sentido da elevação do padrão de vida de seu povo.

Ao preconizar a industrialização, disse ele, visamos a diversificação da produção e o desenvolvimento do mercado interno nacional, possibilitando à nossa nação caminhar para a sua integração econômica e de poderem cada vez menos dos sobressaltos e incertezas dos mercados internacionais. Em verdade necessitam os brasileiros de superar a fase agrária da produção de tipo colonial e de encaminhar seus esforços no sentido de elevar sua própria capacidade de trabalho como fator primordial do enriquecimento coletivo. Para tanto, cumpre valorizar o homem, cercando-o de condições de vida satisfatórias e de instrumentos de trabalho adequados à racional criação de riquezas.

Oru, a indústria brasileira nada mais é do que um conjunto de meios de produção destinado a multiplicar o valor do trabalho humano e a enobrecê-lo. Em consequência a luta pela industrialização se associa, de maneira integral, à luta pela emancipação econômica do país, pela melhoria das condições de vida de seu povo pela prosperidade nacional.

Essa luta, no entanto, exige sacrifícios e a vitória almejada está na dependência de uma série de fatores, muitos dos quais podem ser originários da órbita governamental estando outros na órbita do comportamento de cada um dos brasileiros diante dos problemas gerais.

Convocando os brasileiros para essa luta, o sr. Euvaldo Lodi mostrou sua indispensabilidade, e ofereceu seu rápido balanço das vitórias até aqui alcançadas. O Brasil caminhou muito, nos últimos anos, no sentido da modificação de sua estrutura secularmente agrária; muito ainda tem a caminhar, não obstante.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Mentalidade Econômica

ESTA se formando no Brasil, afinal, o que se poderia chamar uma verdadeira mentalidade econômica. Ficaram tanta demagogia, prometeram tantas coisas ao povo que, já agora, não adianta mais qualquer alusão as formulas miraculosas de salvação. A nação não espera que os seus dirigentes façam prodígios. Todos sabem que só criando riquezas poderão ser resolvidos os problemas do pauperismo, da saúde, da educação e do bem estar social. E para isso é necessário estudar as questões fundamentais do país, traçar diretrizes firmes e executar com energia e tenacidade um programa de trabalhos a longo prazo. Precisamos melhorar as condições gerais da vida nacional pelo esforço humano e pela racionalização

dos métodos de produção, introduzindo a mecanização em alta escala na agricultura, aperfeiçoando a indústria com a modernização da maquinaria, elevando pelo ensino técnico a capacidade do operário do brasileiro. Assim obteremos melhoria de produtividade, por custos menos onerosos, ampliando o volume e apurando a qualidade dos artigos nacionais.

Tudo exige muito trabalho e espírito de sacrifício, segundo os termos de uma política econômica a longo prazo não planejada com segurança e senso de responsabilidade. O povo, no entanto, compreende que não há outro meio de transformar os seus atuais padrões de vida, nesta época em que as nações enfrentam um dilema terrível: prosperar, acompanhando os modernos processos tecnológicos ou permanecer na miséria da subsistência.

O QUE SE DIZ:

...QUE os senadores deram, ontem, gostosas gargalhadas durante a reunião da Comissão de Justiça do Senado, na discussão do veto do prefeito a um projeto de lei da Câmara Municipal...

...QUE o motivo da grande hilaridade foi a estranha redação dos versadores em vários artigos da matéria, inclusivamente na alínea "e" do artigo 9, que reza: "proibição absoluta da conversão da fiscalização em polícia de choque, com que se procura maltratar fisicamente esses municípios, quando tais mercadores devem o respeito e a estima das autoridades por terem preferido um meio honesto de vida"...

...QUE também foi motivo de riso a redação do artigo final do projeto, que reza: "Se, porém, o mercador alegar haver deixado a carteira na residência, por esquecimento, a Delegacia Fiscal procederá à apreensão condicional, até que o mercador prove não haver praticado infração. Entretanto, é dever da Delegacia, ao apreender a mercadoria, dar ao dono da mesma recibo com especificação do que foi apreendido, para que nenhuma dúvida possa pairar sobre a lisura e probidade dos fiscais da Municipalidade..."

...QUE na sede do Jockey Club Brasileiro houve um fragmento de "pif-paf" trapaceado...

O Prefeito e a Missão da Imprensa

NEM todos os homens de governo sabem reconhecer a grande missão da imprensa. Melindres injustificáveis, ódios políticos, interesses contrariados, têm levado, através dos tempos, certos governantes a ver no jornalismo um elemento perturbador, uma força de desagração. Daí, muitas vezes, os assaltos às redações, as agressões e o assassinio de jornalistas.

Se há, por acaso, jornais que merecem aqueles qualificativos, esses não representam, nem podem representar, a verdadeira imprensa. Na oposição ou ao lado dos governos, os jornais cumprem uma missão. Difundem idéias, agitam princípios, sustentam pontos de vista políticos de acordo com o pensamento dos seus diretores, são fontes de propagação de cultura ao novo a que estão servindo. Se, por vezes, eles se excedem na linguagem nas suas campanhas, deve-se ao fato do entusiasmo e à sinceridade com que se empenham nas suas lutas. Não são poucos os momentos em que, cessadas as refregas, o jornalista vem de público reconhecer e declarar o valor do adversário. São gestos e atitudes que demonstram a correção do apostolado jornalístico, esse apostolado ao qual o Brasil deve tantas e tantas transformações sociais e políticas, de que estão cheias as páginas da sua história.

Se há governos que repudiam a imprensa e dela se tornam alvos — exemplo, Getúlio Vargas — outros há que lhe fazem justiça. São os homens de bom senso que assim procedem e se mostram dignos do respeito da opinião pública, cujas correntes os jornais representam, sem quebra da diretriz comum: o bem da Nação e do seu povo.

Podemos citar, entre estes últimos, o general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. O chefe do Executivo municipal tem sido elogiado e criticado amplamente pela nossa imprensa. Alguns que o criticam chegaram até, por vezes, ao ataque violento. Isso, porém, não levou o prefeito a negar ao jornalismo a sua alta função social.

Nesse caso, já amplamente divulgado, do período que a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao prefeito da cidade, sobre a isenção do imposto de vendas e consignações, o general Mendes de Moraes, além de determinar isentar do referido imposto as vendas de papel com linhas d'água, nacional ou estrangeira, ainda prestou uma grande homenagem à imprensa brasileira.

Disse textualmente o prefeito: "Inspirou-me essa decisão, não apenas a clareza do texto constitucional que dispõe sobre a matéria, como, também, o justo senso que me merece a elevada obra de divulgação cultural e fiel expressão da opinião pública que vem realizando a Imprensa

Wickha STEED

ORÇAMENTO DE PAZ DEFENSIVA

(Especial do BNS)

LONDRES, janeiro — Via aérea — A mensagem do presidente Truman ao Congresso norte-americano sobre as necessidades financeiras durante o ano orçamentário de 1.º de julho de 1949 a 30 de junho de 1950 é documento momentoso.

Chamaram-no de "orçamento de guerra fria". Com muita justiça, poder-se-ia chamar de "orçamento de paz defensiva", pois que reflete uma situação internacional que não é uma de guerra aberta nem de paz pretendida. De outra forma, não estaria consagrado para a defesa nacional e auxílio internacional cinquenta por cento da estimativa total das despesas, de cerca de 42 bilhões de dólares.

Se do total de 21 bilhões para defesa se deduzirem os 6.700.000.000 da reabilitação europeia, resta uma importância formidável a ser gastada em forças militares, navais e aéreas. Não tenho lembrança de verba para armamentos, de tamanha proporção, em relação à receita, em qualquer país pacífico que não estivesse em plena guerra.

Nos dias idos antes da primeira guerra mundial de 1914-18, quando o império germanico estava assiduamente edificando sua máquina belica, o mote latino "Si vis pacem, para bellum" — "se desejares a paz, prepara-te para a guerra" — estava cada momento na boca dos estadistas alemães. Seu significado verdadeiro era "Deem-nos o que queremos, ou aguentem as consequências", e o que a Alemanha queria revelou-se, ser nada menos que a dominação do mundo.

Nos quatro anos daquela guerra em que os Estados Unidos entraram a contragosto em abril de 1917, frustrou-se aquele anelo alemão. Ao terminar a guerra, sob a liderança do presidente Wilson, elaborou-se em 1919 o Tratado de Versalhes, inserido em todos os Tratados de Paz. Seu amargo o estabelecimento da segurança coletiva contra guerras futuras. Por trás desse conceito repousava o princípio de que nenhum membro da Liga podia ficar neutro perante outro país qualquer que

iniciasse uma guerra em defesa da Liga.

A Grã-Bretanha e a França entraram na Liga com o entendimento de que os Estados Unidos, sendo um dos membros principais, não ficariam neutros. Mas o Congresso em Washington repudiou a Liga e reverteu à neutralidade relutantemente abandonada em 1917. Desse golpe a Liga nunca se restabeleceu. Tornou-se impraticável o conceito da segurança coletiva contra a guerra. A Grã-Bretanha em particular receava que qualquer tentativa de aplicar a segurança coletiva poderia levá-la a conflitos com os Estados Unidos sobre a questão dos direitos dos neutros.

Entretanto, os Estados Unidos incitaram todos os países a se desarmarem, em parte porque se dizia que os armamentos eram a causa principal das guerras e em parte porque se pretendia que a Europa não poderia reparar as destruições da guerra se seus povos continuassem a desperdiçar seus recursos em preparativos militares improdutivos. Todavia, enquanto Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e outros países reduziam seus armamentos, o Japão no Extremo Oriente e a Alemanha nazista na Europa aumentavam seu parque bélico em escala sem precedentes. O resultado foi que em 1931 o Japão atacou repentinamente a China na Manchúria e em 1938 a Alemanha nazista se sentiu bastante forte para atacar-se novamente à conquista da Europa e do mundo.

No entanto, a opinião pública nos Estados Unidos evoluía lentamente. Em 1937 dois de seus mais esclarecidos dirigentes, presidente F. D. Roosevelt e Mr. Stimson, declararam publicamente que a neutralidade dos Estados Unidos era incompatível com a paz do mundo. O Congresso, apoiado pela opinião pública, atuou imediatamente as mãos do presidente com a Lei de Neutralidade. O presidente Roosevelt mais tarde contornou essa lei com seu sistema de Empréstimo-Arrendamento em auxílio dos aliados europeus, inclusive a União Soviética; mas não foi senão com o ataque japonês a Pearl Harbor em dezembro de 1941

que os Estados Unidos rejeitaram formalmente sua neutralidade e entraram na guerra.

Esses fatos revelam a evolução da opinião pública nos Estados Unidos nestes últimos anos. O Plano Marshall de 1947, de ajuda financeira e econômica à Europa, foi demonstração impressionante de que havia o "isolacionismo" cessado de ser um princípio orientador da política exterior e cedido o passo a uma variante do mote latino, que agora podia ser "si vis pacem, para pacem", (se quiseres a paz, prepara-te para a paz).

Mas a Rússia Soviética repudiou o Plano Marshall e ordenou a seu grupo de satélites que fizessem o mesmo. Esse repúdio não só isenou a Europa de uma "guerra fria" entre os países comunistas e o ocidente, mas também revelou ambições, comparáveis às da Alemanha imperial e nazista, de conseguir para o comunismo russo a eliminação da Europa e do mundo. Essas ambições, traduzidas no bloqueio de Berlim, nas operações de forças comunistas de conquista da China, tiveram marcado efeito sobre a opinião pública nos Estados Unidos. Raríssimo foi o candidato isolacionista de destaque reeleito para o Congresso nas eleições de novembro. O presidente Truman, não-isolacionista declarado, conseguiu sua reeleição.

Agora ele acaba de apresentar ao Congresso, em que seus adeptos formam a maioria em ambas as câmaras, o mais formidável orçamento de defesa jamais elaborado pelo chefe de um governo norte-americano em tempo de não-guerra.

Seria erro, creio, considerar a despesa, projetada para preparativos e armamentos militares, meramente destinada a salvaguardar os estreitos interesses dos Estados Unidos. A mensagem orçamentária do presidente Truman deixa de fato entrever despesas adicionais para reforçar a defesa dos outros países que se espera ver aderirem à União Atlântica recentemente em discussão em Washington. Essa União destina-se, de fato, se não em princípio, a pôr em vigor o conceito de segurança coletiva que a abstenção dos Esta-

O Turismo Como Fonte de Dólares

O SR. William C. Foster, representante da Administração da Cooperação Econômica na Europa, revelou recentemente que os gastos realizados por viajantes procedentes dos Estados Unidos são considerados como a maior fonte de dólares para os países europeus. Segundo o sr. Foster, as nações abrangidas pelo Plano Marshall esperam receber a visita de cerca de 500.000 turistas norte-americanos até 1952, ano em que o programa norte-americano de auxílio à Europa atingirá o seu termo. Calcula-se que os referidos turistas despendarão anualmente cerca de US \$800.000.000.

O sr. Foster informou também que a Administração da Cooperação Econômica recomendou aos governos da Europa Ocidental várias soluções para a redução das barreiras que dificultam a expansão do turismo europeu, como sejam deficiência dos transportes pelo Atlântico, complicações burocráticas, problemas de transporte interno e deficiência de acomodações em hotéis. Em 1948, o número de lugares disponíveis, em navios e aviões, para a travessia do Atlântico, foi de 530.600. Espera-se que em 1949 e 1950 este número alcance 594.000 e 718.000, respectivamente. E o Brasil continua sem organizar o seu turismo...

Credito Especial Para Reforma do Predio da Embaixada do Brasil Em Washington

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando o Poder Executivo a arcar, ao Ministério das Relações Exteriores, crédito especial, para atender a despesas de reparos, reformas e reparelamento no próprio nacional em que funciona a Embaixada do Brasil em Washington.

dos Unidos impediu a Liga das Nações de efetivar após a primeira guerra mundial.

Está quase parecendo que as nações, embora vagarosamente, acabam por aprender e talvez, aprendendo em tempo, saibam evitar a catástrofe.

Despacharam Com o Presidente da República publica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Rio Negro, em Petrópolis, para despacho os srs. Clemente Maria, ministro da Educação, Honório Monteiro, titular de pasta do Trabalho e Pedro Luis Correia e Castro, ministro da Fazenda.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: exoneração dos cargos em comissão, de chefe do Serviço de Documentação, Pedro Cesar Cantu; de diretor do Departamento de Orientação e Controle, Mario Luiz Galves; da Direção do Departamento de Manutenção e Simulamento, Ney Pimenta Santos; do chefe da Comissão de Aquisição de Material, Esqueleto dos Santos; do chefe do Serviço de Estudos e Projetos, Clóvis Marçal e de chefe do Serviço de Exatidão, José de Souza Torres, todos da Superintendência de Transportes.

na brasileira, e, especialmente, a desta capital".

Essas palavras do Ilustre prefeito do Distrito Federal significam apenas que ainda há homens públicos capazes de amar a verdade. Mesmo entre os jornais que não simpatizam com o prefeito as expressões do general Mendes de Moraes devem ter causado uma profunda impressão. A resposta do presidente da A. B. I. correspondeu à nobreza dos sentimentos do prefeito, quando diz: "Demonstrando, da parte de v. excia., rigoroso zelo no cumprimento da Constituição, constitui prova do quanto v. excia. compreende a missão do Estado, em colaborar com o desenvolvimento cultural do país, em que nossos jornais e revistas se empenham."

Por todos aqueles que trabalham na imprensa, que conhecem as suas dificuldades e compartilham das suas atribuições, a homenagem do prefeito do Distrito Federal é um grande conforto.

A Picareta e a Civilização

Humberto Bastos

MAIS uma vez — o que não é para mim motivo de muita satisfação — vou me ocupar do eminente sr. Pires do Rio, que colocou a sua cultura, a sua velhice e o jornal do conde Pereira Carneiro contra os reais interesses do Brasil.

Aquele famélico deglutidor de nossas divisas-ouro diz, mais uma vez, que somente os povos possuidores de carvão podem industrializar-se. O seu raciocínio, portanto, é de um século passado. Deixa de lado o grande elemento moderno de civilização — a energia elétrica — para reviver uma força econômica já substituída em amplos setores das indústrias internacionais.

Explica-se, porém, a tese errada do sr. Pires do Rio. Afirmando que somente o carvão mineral constituirá base de civilização para qualquer povo, conclui o articulista anti-brasileiro do diário do conde Pereira Carneiro que ao Brasil, onde é escasso o produto, resta uma providência salvadora: importar carvão. Sente-se, portanto, sob o manto diáfano de um diafano argumento econômico a realidade de sólido negócio do teórico destruidor do Brasil.

Desconheço o sr. Pires do Rio: 1) Que o carvão nacional já abasteceu 100% a nossa maior usina siderúrgica com sucesso; 2) Que ainda hoje esse abastecimento é feito na média de 60%; 3) Que a Usina não compra maior quantidade pelas dificuldades de transporte que estão sendo superadas paulatinamente; 4) Que o abastecimento do mercado nacional pelo carvão nacional não é feito em escala mais alta por dois motivos: a) pelos ponderáveis interesses ainda predominantes de um grupo de importadores estrangeiros e b) pelo empirismo com que é extraído o nosso carvão; 5) Que as reservas do sul são exploradas com a picareta, não havendo quase nenhum recurso técnico moderno que possa aumentar e baratear a produção; 6) Que os donos das minas são uns sentimentais crônicos e resistem ao uso imediato desses recursos tecnológicos para evitar um catastrófico desemprego de muitas centenas de trabalhadores.

Eis aí algumas notícias sobre o problema. Que faz o sr. Pires do Rio, como estudioso do problema? Estimula os produtores? Defende a introdução de métodos modernos de extração? Combate a evasão do nosso ouro? Não. Acheincha o produto nacional, defende a maior importação possível. Não há a mais leve manifestação desse senhor respeitável em favor da substituição da picareta nas minas nacionais. Ele crê na picareta como instrumento impulsor da civilização porque o árduo trabalho da picareta facilita a entrada do produto estrangeiro e retarda a mais larga expansão do produto nacional.

Num momento crucial de recuperação econômica como este, é verdadeiramente lamentável que um velho brasileiro se coloque a serviço de ingratas transações que vêm secularmente travando o nosso progresso.

INFORMAÇÕES

Realizou-se ontem a reunião conjunta dos membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial e de técnicos da missão Abbink. Nesta sessão, que não mais se realizou no Ministério da Fazenda e sim na Holerith, foram ratificados pelos componentes brasileiros da Co-

missão Central as conclusões do relatório apresentado em reunião anterior pelo sr. Hamilton Pradt. Coube ao sr. Euvaldo Lodi, presidente da Comissão, justificar as conclusões daquele documento. Hoje haverá nova reunião para apreciação do trabalho, já criticado

para o inglês, pelo sr. John Abbink e seus assistentes

Explodiu grave crise entre os dirigentes da Exposição Internacional de Indústria e Comércio. O sr. Rola, concessionário da Exposição, apresentou a ela a crime contra o sr. Palhão, concessionário dos "stands".

A Junta de Munições dos EE. UU. continuará intensificando o seu programa de estocagem de materiais estratégicos. Entre os 60 artigos da lista, o Brasil poderá fornecer amianto, bauxita, cromita, diamantes, manganês, borracha, estanho, tungstênio. O valor das compras gerais deverá atingir US\$ 3.693.000.000, sendo que a Junta já dispendeu \$1.446.000.000.

Por esses dias entrará em discussão no Congresso norte-americano o projeto de lei que prorroga os controles de comércio até 30 de junho de 1951.

O cognome de "Presidente da Paz Social", como está sendo conhecido popularmente o presidente Eurico Dutra, foi lançado pelo sr. Euvaldo Lodi.

O grande truste "United Fruit Co." vem ampliando as plantações de cacau na Costa Rica. O total de 100.000 hectares cultivado é o objetivo imediato a ser atingido.

Observa-se promissora valorização das ações da Cia. Siderúrgica Nacional.

Segundo o programa já traçado, o cultivo do trigo, cevada e centeio na Polónia alcançará, em 1949, a 7.520.000 hectares.

Regressou ontem à São Paulo o sr. Armando de Arruda Pereira que veio cumprimentar o presidente da República e agradecer, em seu nome e no do sr. Morvan Figueiredo, o comprometimento do representante da presidência nas solenidades recentemente realizadas no Centro e na Federação das Indústrias de São Paulo.

FRANCO DEIXARÁ O PÔSTO DE PRIMEIRO MINISTRO

SERÁ SUBSTITUÍDO PELO GENERAL VARELA

Conservará, no Entanto, a Chefia do Governo e o Comando Das Forças Armadas

MADRID, 3 — (INS) — In forma-se que o generalissimo Franco decidiu, definitivamente, abandonar o seu posto de primeiro ministro da Espanha. Segundo informam fontes autorizadas, o caudillo espanhol não tardará a transferir o cargo ao general José Enrique Varela, atual alto Comissário no Marrocos.

Franco reterá, todavia, seus outros dois postos: o de chefe do Estado Espanhol e de Comandante Supremo das Forças Armadas da nação.

A proximidade da mudança é iminente, dizendo-se que o general Varela já está liquidando seus assuntos no Marrocos, a fim de ficar em condições de

regressar quanto antes a Madrid.

Observa-se, conquanto, que o general Franco, aliás como já fez anteriormente, poderia alterar a última hora seus planos.

Em todo o caso sabe-se que se pediu aos altos funcionários do governo que, sem fazer muito ruído, vão difundindo a notícia de que o general Varela será o novo chefe do Gabinete daqui a algumas semanas.

Ainda não se sabe quem substituirá Varela em Marrocos, mas se fala com insistência no nome do Inspetor de Embaixadas, José Félix de Lequerica, atualmente à frente da Embaixada da Espanha em Washington.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

REDUÇÃO DE PESSOAL, NAVIOS E AVIÕES DA ARMADA DOS EE. UU.

O efetivo da armada norte-americana será limitado imediatamente como consequência das limitações impostas ao orçamento pelo presidente Truman.

O secretário da Marinha, John L. Sullivan, em carta dirigida ao Congresso, revelou que a redução "imediatamente" afetará o chanceler venezuelano assim como as instalações costeiras.

O EQUADOR CONTINUARÁ SUAS RELAÇÕES COM A VENEZUELA

O Encarregado de Negócios do Equador, sr. Eduardo Larrea, visitou o chanceler venezuelano Romero Ruiz, ontem, pela manhã, a quem fez entrega de uma nota do governo equa-

toriano, na qual manifestava sua decisão de continuar as relações diplomáticas normais com a Junta Militar de Governo. NÃO HOUVE ADVERTENCIA CONTRA A ARGENTINA

O ministro do Exterior do Equador, sr. Eduardo Larrea, visitou o chanceler venezuelano Romero Ruiz, ontem, pela manhã, a quem fez entrega de uma nota do governo equa-



John L. Sullivan

Canadá, Lester Pearson desmentiu, ontem, as notícias publicadas pela imprensa de que o governo canadense havia advertido oficialmente os comerciantes canadenses no sentido de não negociarem com a Argentina.

Disse Pearson: "Não queremos aconselhar ninguém a não negociar, seja onde for. Queremos ver o comércio desenvolver-se por toda a parte onde for possível". NÃO SER LIBERTADOS NUMEROSOS PRESOS POLITICOS

O jornal "El Nacional", de Caracas, diz ter sabido que dentro de poucos dias serão postos em liberdade numerosos presos políticos, atualmente recolhidos à Penitenciária Geral de San Juan de los Morros. Sobre-se também que as autoridades permitiram aos estudantes detidos que continuem estudando no cárcere, pois a Universidade Central enviará ao presídio a maioria de suas aulas.

MELHORIA NAS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A ARGENTINA E AS NAÇÕES ESTRANGEIRAS

A estratégia econômica controlada pelo Estado, na Argentina, não sofrerá grandes modificações como resultado da dissolução do Conselho Econômico Nacional, presidido por Miguel Miranda. Mas será feita uma mudança substancial nas táticas a seguir a fim de propiciar negociações mais amistosas e conversações entre a Argentina e as nações estrangeiras.

ADIAMENTO DA CONFERÊNCIA ECONÔMICA INTER-AMERICANA

Segundo círculos bem informados de Washington parece coisa certa o adiamento da reunião da conferência econômica inter-americana marcada para

Buenos Aires, como consequência das respostas recebidas até agora sobre a questão do adiamento.

EM BOGOTÁ O CARDEAL CLEMENTE MICARA

Encontra-se em Bogotá o Leão Pontifício, cardeal Clemente Micara, que representou o papa Pio XII no solene Congresso Eucarístico boliviano celebrado em Calí, S. Eminentíssima — prefeito do Sagrado Concílio do Rito — foi recebido com uma apoteose ao chegar àquela capital.

UMA ENCANTADORA DE SERPENTES PERANTE O TRIBUNAL

Catherine Boy Petrillo, encantadora de serpentes e dançarina de cabarés de Nova York que conta 27 anos de idade, gozou de liberdade graças à fiança de 1.500 dólares que prestou, porém sob a condição de apresentar-se perante os tribunais de justiça correspondentes para se ver processar pela acusação de crueldade para com os seus animais.

LUTA CONTRA A FEBRE AFTOSA

Vinte e cinco pessoas morreram de forma violenta durante a luta travada conjuntamente pelos Estados Unidos e México, contra a febre aftosa. Sete agentes mexicanos da Comissão Contra a Febre foram assassinados com facas e machadetas, em Zitaguaro, a 1 de setembro de 1947.

SERÁ DECLARADA A LEI MARCIAL NA CORÉIA

CONFLITOS NA FRONTEIRA — SUBSTITUIÇÃO DA POLÍCIA PELO EXÉRCITO

SEOUL, Coreia, 3 — (De John Latrass, correspondente da United Press) — Chang Yung Bok, funcionário da polícia da Coreia do Sul, disse que possivelmente será decretada a lei marcial ao longo do paralelo 38, que separa o norte do sul da Coreia. "Se a situação piorar".

O citado funcionário, que é o comandante da 1.ª Divisão de Polícia, referiu-se aos recentes choques ocorridos quando vários membros do exército popular coreano, preparado pelos soviéticos, invadiram a zona sul da Coreia ocupada pelos norte-americanos.

O coronel Kim Suk Won, comandante das forças armadas do sul da Coreia, disse que os efetivos do exército substituirão a polícia em todos os pontos estratégicos da fronteira, em vista dos choques ocorridos.

Durante a noite de quarta-feira e a manhã de quinta-feira o fogo de metralhadoras foi contínuo. Uma força composta de 250 soldados do norte da Coreia efetuou uma incursão contra Paekchow, situada a 5 quilômetros do paralelo e mataram 7 policiais e raptaram outros 5, segundo informa o Ministério do Interior. Os atacantes destruíram o edifício da polícia local.

Informa-se também que centenas de soldados da Coreia do Norte invadiram a cidade de Chankyo, a poucos quilômetros ao sul do paralelo e em frente ao Mar do Japão.

Outras notícias informam que se está lutando sobre uma frente de 5 quilômetros em Chongdan, a noroeste e próximo ao

Mar Amarelo. Em vários pontos as tropas da Coreia do Norte ocupam posições de 200 a 300 metros dentro da zona sul, tendo sido cavadas trincheiras e barricadas. Calcula-se em 800 o número de soldados do norte da Coreia que se encontram ao sul da fronteira, porém se acredita que uns 3.000 mais estão aguardando ordens ao longo da fronteira.

Na polícia de Paju, ao sul de Chogdan, estão detidos 40 coreanos do norte acusados de espionagem. A polícia declarou que os prisioneiros nasceram no sul, porém receberam sua instrução no norte.

Não é e Nunca Foi Membro do PCB

TAMBÉM NÃO É SIMPATIZANTE DO GOVERNO DE MOSCOW

Esteve, ontem, à tarde, em nossa redação, o sr. Maurício Filgueiras, de 24 anos, mecânico serralheiro, residente à rua dos Diamantes n. 46, em Botafogo, Miranda, que nos disse o seguinte:

— Tenho encontrado dificuldades para obter uma colocação, pois, todos pensam que eu sou comunista, por ter trabalhado na "Tribuna Popular", conforme consta na minha carteira profissional. Venho declarar que não sou, nem fui comunista, embora tivesse trabalhado naquele jornal. Fui obrigado a fazer isso para ganhar o meu sustento. Jamais tomei parte em comícios ou fiz propaganda a favor dos comunistas; apenas trabalhei no jornal do partido, e o deixei antes do seu fechamento. Agora, encontro dificuldades em obter documentos da Polícia e é muito difícil obter um emprego, procuro a redação do DIÁRIO CARIOCA para prestar estas declarações, desfazendo o equívoco que me impede obter um emprego decente, com o qual possa prover as minhas necessidades.

Por Que Foram Suspensos os Empréstimos da Caixa Dos Ferrovios?

Numerosos associados da Caixa dos Ferrovios da Central do Brasil têm procurado a redação do DIÁRIO CARIOCA, queixando-se contra a administração daquela autarquia, que sem maiores explicações resolveu suspender as operações de empréstimos. Alegam os reclamantes, que atualmente a Caixa só concede empréstimos aos novos ou aos pais de novos. Essa medida, disseram, vem prejudicar os diversos associados que necessitam de dinheiro para atender ao custeio de estudos dos seus filhos. Nesse sentido, ao presidente Raul Milliet, os reclamantes fazem um apelo no sentido de ser restabelecida a permissão para contraírem os empréstimos que vinham sendo efetuados com regularidade e atendendo às necessidades dos ferroviários.

Cor. Alguns observadores acreditam que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão exercendo pressão sobre o Egito e Israel para que cheguem a um acordo.

Prosseguem as Negociações Para a Paz na Palestina

NEGOCIAR COM ISRAEL O ARMISTÍCIO PERMANENTE — A SOLICITAÇÃO DO MEDIADOR RALPH BUNCHE

RODES, 3 (De Aldo Forte, correspondente da U.P.) — O mediador interino da ONU na Palestina, Ralph Bunche, anunciou que pediu aos seis países árabes que enviem delegações a esta ilha "dentro dos próximos dias" para negociar com Israel o armistício permanente. O mediador informou aos governos do Iraque, Transjordânia, Eritreia, Líbano, Saudi Arábia e Iêmen que as atuais negociações entre o Egito e Israel haviam progredido rapidamente em suas primeiras fases e que ambos os lados chegaram a "acordos significativos". Acrescentou que "devem ser resolvidas importantes divergências que se referem especificamente ao cumprimento da resolução de 4 de novembro do Conselho de Segurança, antes que se possa assinar o acordo sobre o armistício".

A referida resolução, proposta pela delegação norte-americana ao Conselho de Segurança, estipula a retirada das tropas judaicas e egípcias de Ierusalém e a marcação das linhas

permanentes de fronteira na zona do deserto. Uma das maiores dificuldades durante as negociações tem sido a localização das linhas de fronteira no Neguev. O convite de Bunche foi enviado em virtude de outras resoluções da ONU que pedem aos Estados Árabes que negociem o armistício permanente com Israel. O mediador disse que sugeriu Rodes para sede da reunião porque é um "território neutro", porém que consideraria qualquer outro lugar que os países árabes sugerissem. Bunche ofereceu os serviços da ONU para conduzir as delegações árabes até esta ilha. Finalmente, o mediador solicitou aos países árabes que informem se desejam negociar com Israel coletivamente ou individualmente.

As negociações entre o Egito e Israel foram reiniciadas hoje tendo por base novas propostas e contra-propostas que podem decidir rapidamente o resultado das gestões. Bunche formulou propostas por escrito, reunindo as divergências entre os negociadores egípcios e israelenses sobre os pontos que ameaçam a "paz" e a "confiança". A delegação judaica entregou sua resposta a Bunche, e a resposta essa que altera a maioria das propostas. A resposta do Egito foi enviada do Cairo e já entregue ao mediador.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, considerando as disposições constantes da Lei n. 605, de 5 de janeiro do corrente ano, que dispõem sobre o repouso semanal, preferentemente aos domingos, resolveu que a partir de 1º de março próximo, não funcionarão aos domingos, quaisquer agências de depósitos.

A ADMINISTRAÇÃO

O ENSINO

Bolsas de Estudos Para os Países Latino-Americanos EXPOSIÇÃO DE MUSICA ERUDITA E FOLCLORICA DE COMPOSITORES BRASILEIROS — PROVA 3 NO COLEGIO PEDRO II — NOTICIÁRIO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — INSCRIÇÕES PARA ARQUITETURA — OUTRAS NOTAS

A Delegação do Brasil junto às Nações Unidas recebeu uma comunicação do Fundo Internacional de Socorro à Infância de que encontram-se à disposição dos países da América Latina, 21 bolsas de estudos para o curso de pediatria social e assistência infantil.

O curso será iniciado em Paris, de 1.º a 30 de junho do corrente ano; os países que se utilizarem dessas bolsas efetuarão apenas as despesas decorrentes da viagem dos bolsistas, do país de origem à Europa.

Outras despesas com a realização do curso, inclusive manutenção e permanência dos estudantes na Europa e viagens que os mesmos efetuarem no Continente, serão custeadas por conta do fundo.

EXPOSIÇÃO DE MUSICA ERUDITA

A Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil está promovendo uma exposição de música erudita e folclórica de compositores brasileiros.

O certame tem por objetivo levar ao conhecimento do público obras de brasileiros que

não tiveram oportunidade para se tornarem conhecidos, mostrando as tendências, escolas, estilos e outras facetas da música erudita e motivos folclóricos que lhes serviram de inspiração.

COLEGIO PEDRO II — EXAMES

Colegio Pedro II — Exame de 1.ª série das chamadas provas orais para alunos que deixaram de prestá-las em dezembro, por motivo de faltas, doenças ou luto, serão iniciadas: dia 9, para o primeiro turno; dia 7, para os 2.º e 3.º turnos.

As provas para os candidatos inscritos nos exames de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial, serão realizadas nos dias 7 e 8 do corrente, às 8.30 horas, respectivamente, Matemática e Português (eliminatórias). Inscrições para o exame de admissão à 1.ª série, encerrar-se-ão no próximo dia 5 do corrente, e as provas escritas serão realizadas no dia 7, às 13.30 horas; as inscrições para os exames de 2.ª época poderão ser feitas no período de 7 a 14 do corrente mês.

O professor Vândir Londes da Nobrega, diretor do Internato do Colegio Pedro II, de acordo com a disposição do regimento, reassumiu a presidência da Congregação daquele Colégio.

ESCOLAS DA PREFEITURA

No período de 1.º a 15 do corrente mês, nas Escolas Técnicas da Prefeitura, estarão abertas as inscrições para os exames de admissão aos ginasios das Escolas: Ferreira Vianna, João Alfredo Vianna de Mauá, masculinas — Escolas Bento Ribeiro, Paulo de Frontin, Princesa Isabel e Rivadávia Correa, femininas. Igual-mente, encontram-se abertas as inscrições para os cursos técnicos de Desenho (E. F. João Alfredo), de Construção de Máquinas e Motores (E. T. Visconde de Mauá) de Artes Aplicadas (E. T. Rivadávia Correa e Princesa Isabel) de Contabilidade e Secretariado (E. T. Amaro Cavalcanti) e de Música — Corte e Costura. Chapéus, Flores e Ornatos (E. T. Cristina da Fonseca). Na E. T. C. Amaro Cavalcanti acham-se abertas as inscrições para o exame de admissão ao curso comercial, de 1.º a 20 do corrente.

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Subvençãoada pelo SESCO iniciaram-se, a 1.ª deste mês as aulas de alfabetização de adultos. Cerca de 2.000 alunos já estão frequentando as 30 classes que funcionam sob a direção da ASA.

CURSO DE ARQUITETURA

Na Faculdade Nacional de Arquitetura acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de Arquitetura. Os candidatos deverão inscrever-se no período de 1.º a 10 do corrente, das 12 às 15 horas.

Américo Brasileiro

ADVOGADO

Quitanda, 59 - 3.º - Sala 21

— 22-0009 — 22-0578

DIARIAMENTE.

IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO MÉDICO DO H. S. E.

Acha-se aberta, de 1 a 15 de fevereiro, no Hospital dos Servidores do Estado a inscrição ao concurso destinado ao provimento de cargos da classe inicial (padrão K — Cr\$ 4.310,00) da carreira de médico, na especialidade de Anestesia e Gasoterapia.

Os interessados devem dirigir-se ao Serviço do Pessoal do Hospital dos Servidores do Estado, 2.ª andar.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Este jornal já deu, em sua edição passada, a notícia do falecimento de Pedro Bruno, que ontem à tarde foi sepultado na Ilha de Paqueta, onde o artista nasceu no ano de 1888.

Aos 17 anos de idade, Pedro Bruno partiu para a Itália, a fim de estudar música e pintura, artes de sua predileção, entre as quais hesitou durante longo tempo. Afinal, decidiu-se pela pintura, tendo, entretanto, dado ainda alguns concertos depois de sua volta ao Brasil, verificada em 1910. Dedicando-se mais à pintura, em 1912 conquistou a medalha de bronze no Salão, obtendo em 1919 o prêmio de viagem à Europa. De volta ao Brasil, foi-lhe conferida, por duas vezes em 1922 e 1926, a medalha de ouro, e em 1943 a medalha de honra.

Como pintor, Pedro Bruno sempre abordou todos os gêneros, desde a paisagem e as marinhas aos quadros históricos e às composições alegóricas. Quando ainda se encontrava na Itália, em 1920, Pedro Bruno evocou o martírio de Tiradentes, em grande tela intitulada "O Precursor", que hoje pertence ao Museu Histórico Nacional. O quadro que lhe assegurou o prêmio de viagem, tendo por título "Pátria", representa uma família reunida no aconchego do lar, bordando uma bandeira nacional, e se acha agora no Palácio Guanabara. "Sonata ao luar" valeu-lhe a medalha de honra do Salão. Outros quadros não menos interessantes, como "Anunciação", "Praia Tranquila", "Hora Feliz", "Romântica" e "Gonçalves Dias", que executou no ano findo, consolidaram o seu conceito como artista.

Pedro Bruno foi discípulo de Batista da Costa, no Brasil, e de vários mestres na Itália, e por muitos anos lecionou na Escola Nacional de Belas Artes, onde teve ensino de cooperar na formação de vários pintores das novas gerações.

Por subscrição pública entre os moradores de Paqueta, em uma das principais praças da ilha, a que logo foi dado o nome do artista, foi erigido o busto de Pedro Bruno, em novembro do ano findo.

No Edifício do Banco Boavista, na avenida Presidente Vargas, está aberta diariamente, das 14 às 19 horas, a Exposição de "Pintura Européia Contemporânea", com a qual foi inaugurado o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

A Série dos Concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira será inaugurada em março próximo vindouro pelo maestro Lambert Baldi. É um nome que se fez em longos anos a serviço da música de todos os tempos na América do Sul, particularmente no Brasil como também na Argentina e Uruguai, deixando-lhe mais favorável impressão.

São estas as palavras com que o nosso Villa-Lobos se expressou sobre este ilustre regente: "Considero Lambert Baldi um dos regentes de orquestra mais eficientes e esclarecidos, não só pela sua incontestável competência técnica e experimentada, como pelo gosto apurado na escolha de programas."

Ficará aberta até 15 do corrente, na "Galeria Askansky" à rua da Quitanda, 55, a exposição de gravuras de Kandinsky e Klee, os dois mestres europeus da pintura abstrata.

O TEATRO

HOJE, NO "TEATRINHO":

"CAMILA ARRANJA UM NOIVO"

Mario Salaberry apresentará, hoje, às 21 horas, com o seu loucuro elenco, onde figuram Zilka Salaberry, Augusto Anibal, Lucy Lamour, Hilmar Pimenta, Armando Melo e outros, a comédia adaptada por Matheus da Póntora: "Camila arranja um noivo". É mais uma divertida comédia, bem ao gosto do elegante público do "Teatrinho Intimo do Leme", que irá continuar a série de sucessos apresentadas.

DEIXA O RIO A COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS

A bordo de um transatlântico da frota Bandeira da Panair do Brasil, deixou, ontem, a noite, esta capital, de regresso a Lisboa, a Companhia Portuguesa de Revistas do Teatro Várias, que se desloca para o Rio de Janeiro, assim como Odeon, em São Paulo.

O elenco estava constituído de 30 figuras, salientando-se Irene Lúcia, Ribellino e Antonio Silva.

João Villaret permanecerá entre nós até sábado, quando retornará os demais componentes da Companhia, que se freu sério prejuízo financeiro por não terem conseguido atrair o público para o João Boavista.

"CHIQUEITA BACANA"

Estará em cartaz por mais uma semana, somente, "Chiqueita Bacana", de J. Mela, que reu-

ne em seu elenco os maiores do teatro.

Nelson Gonçalves, Alvarenga e Ranchinho, Linda Rodrigues, Carmen Costa, reunidos com Tolo, Silva Filho, João Cabral, Guionar, Sarmento, Alia, Jorio, Aurea Gally, Durvalina, Duarte, Nelson Barcelos, Izabel Ramirez, Felicitas e John Franklin e a maior das atrações que ultimamente tem atraído entre nós, Vallier Machado, que consegue lutar com multa e rigorosa perfeição os cantores Carlos Ramirez, Libertad Lamarque, Pedro Vargas, Linda Batista, Judy Garland e outros.

A MENTIRA TEATRAL

Lucy Lamour e Zilka Salaberry auxiliadas atualmente na eleição da Rainha.

VOCÊ SABIA...

...que a Iracema Vitória "nanou" na primeira curva?

COISAS QUE INCOMODAM...

As atrações do Rio na peça "Orla".

O FILME DE HOJE

METRO - "Anjo sem asas" - Dora Lopes (Rebecca).

O COMENTÁRIO DA NOITE

Camila arranja um noivo no Teatrinho Intimo. Informam os jornais, A simpática Diretora, futura rainha da Bola Preta, leu a notícia e comentou para o João Boavista, no camarim da Rebecca.

Pra arrastar também um eu não preciso ir tão longe: aqui mesmo na Cinelandia eu me meto.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 4 - Pode viajar, pedir favores, tratar de negócios relativos às ciências.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números racionais para todos os leitores nascidos em quaisquer dias, meses e anos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO

Êxito em negócios; contratos vantajosos e notícias alvarelhas. 10, 14 e 15; 23, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Expectativa de um início de mês mais promissor; a tarde será de euforia e contentamento íntimo. 7, 8 e 9; 31, 33 e 36. (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidades em todos os empreendimentos, dispõem o local. 1, 10 e 19; 11 e 91. (horas e números).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dificuldades, imprudência e acontecimentos desagradáveis com o outro sexo. 10, 17 e 21. 31, 54 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Acontecimentos imprevistos e lucros inesperados principalmente.

te à tarde, 15, 17 e 19; 24, 35 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes ou vizinhos. À tarde será de negócios venturosos. 11, 20 e 21; 38, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 18; 34, 44 e 51. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Grande dia para seus negócios; pela manhã escreva um lenhete organizando o seu trabalho. 8, 15 e 17; 55, 60 e 71. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Encontros agradáveis e realizações auspiciosas, são acontecimentos previstos para o dia de hoje. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

As realizações femininas serão bem postas hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 11, 13 e 15; 29, 31 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Inflexibilidade e desinteligência conjugal. 17, 19 e 23; 71, 73 e 85. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Projetos favoráveis e resoluções vantajosas, principalmente nos relativos com o belo sexo. 12, 14 e 16; 21, 41 e 51. (horas e números).

MIRANOFF



Esta fotografia do próximo número de "Sombra" mostra um aspecto do grande e notável baile que o Jockey Club Brasileiro realizou para comemorar a entrada do ano de 1949

O CINEMA

"MEU FILHO PROFESSOR"



Aldo Fabrizi, que, venenos em "Meu filho professor"

Aldo Fabrizi, o intérprete magistral de "Runa, cor-de-rosa aberta" e "Viver em paz", em outra de suas maravilhosas interpretações, em "Meu filho professor", em 12 episódios, um sucesso da Lux Mar Film.

Um desses filmes com por cento humano, a que já nos habituou o moderno cinema italiano.

As irmãs Nava Mario Pizu e o famoso Mário Jordani coadjuvam o grande ator.

A direção é de Renato Castellani.

Segunda-feira nos cinemas: Cadeon, Ipanema, Avenida.

"O HOMEM SEM PATRIA"

Nada mais desagradável para um cidadão do que a ausência de um lar, de um lar de onde se possa voltar a tempo a um lar que seria apreciando imensamente.

É a razão pela qual acontecem os dramas de guerra, todos os dias, e a razão pela qual o cinema italiano contemporâneo, a Itália e a sugestiva Valentina Cortese (quem não se recorda dela em "Um lance na Itália?") e o jovem e sensacional Vittorio Gassman, pois ambos estrejam "O homem sem pátria", notável drama inspirado na milícia levada do judeu exilado e modernizada, relatando, de entretanto, uma história de amor e abnegação, de tortura e sofrimentos inenunciáveis, de luta, de combate e de vitória por um ideal nobre e digno.

A Art Films propõe com muito corajoso a estreia de "O homem sem pátria", nos cinemas cariocas.

NO S. JOSÉ E PATHE, DIA 21, "RECONHECIMENTO MECANIZADO"

Será a 21 de fevereiro, segunda-feira, a estreia de "Reconhecimento Mecanizado", o primeiro filme do Comandante Francisco de Roberto, distribuição Art Films, uma das mais altas expressões do moderno cinema naturalista italiano.

"Reconhecimento Mecanizado" é uma descrição empolgante e sensacional, mostrando até que ponto chega o amor da tripação pelo seu navio.

É toda a epopéia de um submarino, o 105, da esquadra de submarinos da República Italiana, e os perigos que enfrenta durante uma das maiores campanhas.

Tudo sem guerra, sem tiros, sem explosões. Mas também toda a narrativa é plena de vigor, arrojada, arrebatadora. São personagens de "Prisioneiros do mar", o comandante do 105, oficiais e suboficiais, e marujos e suas famílias.

"CASANOVA AVENTUROSO"

Eagle Lion, a mais nova companhia produtora de Hollywood, entre nós, fará a estreia de mais uma de suas películas na próxima quinta-feira, dia 10.

Teremos uma extraordinária produção de Leonard Plicker, dirigida por Roberto Casanova, "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova, Lucile Bremer, Turhan Bay e Moreen Nash.

Esta produção de Eagle Lion, será lançada nos cinemas Platina, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Ariston e Primor.

"ANJO SEM ASAS"

Os 3 filmes Metro estão com outros, muito alegres e muito felizes. "Anjo sem asas", pitoresca comédia de Van Johnson, June Allyson e Burt Jenkins interpretaram, como se sabe.

O final do filme leva o público ao delírio, a ponto de se poder ouvir o som que vai da tela, em meio aquela enorme confusão no casamento de uma Alisson...

EM TORNO DE "O VENTO LEVOU"

A propósito de "O vento levou", cujas exhibições, sempre desejadas, os 3 filmes Metro anunciam para a quinta-feira, 10, há estes parâmetros que talvez não sejam do conhecimento de todos os admiradores do filme fabuloso e famoso: "David O. Selznick comprou os direitos do romance 'Gone with the Wind' para o cinema, em 30 de julho de 1936, por 50 mil dólares, considerada então soma fabulosa."

O livro, que conta 1037 páginas, teve mais de 50.000 exemplares vendidos logo no primeiro dia de sua publicação e Margaret Mitchell, o nome que em 1936, por 50 mil dólares, comprou os direitos do romance "Gone with the Wind" para o cinema, em 1936, por 50 mil dólares, considerada então soma fabulosa."

Já foi traduzido em 18 idiomas, quando Selznick começou os planos para levar "Gone with the Wind" a tela, entrou em contato com "estrelas", como Bette Davis, Katharine Hepburn, Margaret Sullivan, Marjorie Kopkins, Norma Shearer, a saudosa Carole Lombard e Paulette Goddard, para se citar as mais famosas.

Por um particular, ou por outro, entretanto, nenhum desses pôde ficar com o papel que coube, finalmente, a Vivien Leigh, uma inglesa, então quase desconhecida que por acaso se encontrava em Hollywood.

A Metro-Goldwyn-Mayer fez força para que Selznick aceitasse Vivien Leigh, para o que muito concorreu Clark Gable, que viu Vivien Leigh na tela, viu uma cena de um filme seu, e disse a Louis B. Mayer e a Selznick: "Mas essa e Scarlett O'Hara! Não percam mais tempo!"

As novas exhibições de "O vento levou" obedecerão ao horário característico do super-filme: meio-dia - 15 e 25 horas.

4º Aniversário do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado

Transcorre hoje o 4º aniversário da criação do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado. O seu comandante, capitão Almir Jansen, organizou esmerado programa de festividade tendo o ministro da Guerra e o comandante da 1ª Região Militar apresentando cumprimentos de felicitações ao comandante, oficiais e praças daquela unidade.

O Diretor de Obras e Fortificações Em Inspeção às Obras Militares

O coronel José Felinto Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, esteve ontem, acompanhado do coronel Raul Miranda Leal, chefe da C.E.O. 7, em inspeção às obras da cursal do Estabelecimento de Subsistência em Niterói e de um pavilhão recém-concluído no quartel do 3º R. I. naquela cidade.

Exposições

PINTURA EUROPEIA CONTEMPORÂNEA - no Museu de Arte Moderna, no edifício do Banco Boa Vista.

GRAVURAS DE KANDINSKY E KLEE, na Galeria Askansky.

JOÃO DE OLIVEIRA, na "Galeria Calvino".

Arquitetura Brasileira, no Ministério da Educação.

ALFREDO ALBUQUERQUE, no Museu Nacional de Belas-Artes.

BOGGI, no Ministério da Educação.

"GRAVURAS DO RIO", no "Salão Assisio", teatro do Teatro Municipal.

Transferida a Home-nagem ao Escritor Agripino Grieco

Tendo o escritor Agripino Grieco viajado para o interior do Estado de São Paulo, onde realizará conferências sobre temas literários e históricos, os escritores, jornalistas e outros seus admiradores resolveram transferir para o dia 2 de março próximo vindouro a homenagem que lhe seria prestada no dia 5 do corrente, na Associação Brasileira de Imprensa.

Na passagem de seu 60º aniversário e em comemoração à edição de suas "Obras Completas".

Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, a cerimônia do casamento da senhorinha Regina Ribeiro Nunes, filha do industrial, comandante Alfredo Ribeiro Nunes e da sua esposa, sra. Maria Ribeiro Nunes, com o sr. João Ferreira Braga Filho, filho do sr. João Ferreira Braga e de sua esposa, sra. Lúcia Braga.

O ato civil será levado a efeito

na residência dos pais da noiva, à rua Antonio Basilio, número 23, Tijuca.

CINEMA NA A. B. I.

No próximo domingo, às 10 horas, realiza-se no auditório da A. B. I., a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. Iniciando a sessão, será apresentado um excelente "show", organizado pela sra. Iolanda Fagundes, destacando-se interessantes números infantis.

Em seguida serão exibidos vários filmes selecionados para crianças.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

HOMENAGENS

COR. IBSEN DE CASTRO - Pelo presidente da República foi promovido ao posto de coronel, o tenente coronel da arma de infantaria, Ibsen Lopes de Castro. Por outro ato, foi este oficial superior, transferido, a pedido, para a reserva, na forma do artigo 51, letra b, do decreto-lei 8.998, de 2 de setembro de 1946.

O coronel Ibsen, que fez toda a campanha da Itália, está atualmente no comando do 2º Batalhão de Infantaria Blindada.

Os oficiais do Batalhão, numa demonstração de grande apreço vão homenagear o ilustre militar na próxima terça-feira, com um grande almoço de despedida, ao qual será presidido pelo general Zeneide de Costa, comandante da Zona Militar do Leste.

VIAJANTES

Procedente de Terezina, Piauí, encontra-se nesta capital, o deputado, Milton Cardoso Brandão, vice-presidente da Assembleia Legislativa daquele Estado.

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeta do Sul".

PARA SALVADOR: - Jaci Serra Ferreira Copinon - Isolda Ferreira de Souza - Sado de Balthazar - Jayme Novak - Washington Montenegro - Roneu Pasqualine e João Cesar de Costa.

PARA RECIFE: - Jorge Basto de Melo - Raul Melo - Maria Lucia de Freitas - Rita Raia da Silva - Custódio Pedroso - Osair Pedrosa - João de Barichello.

PARA FORTALEZA: - Mario Pomplil - Viola Aragão Araújo - Irani Lopes e Ligia Gomes Timm.

PARA S. LUIZ: - Elvina Maria Moraes Cordeiro - Alexandre Almeida e Virgílio Almeida.

PARA BELÉM: - Alfredo Sequeira de Oliveira - José Oliveira e Paulo Armando Martins Xavier.

Passageiros da "Aerovias Brasil", embarcados com destino a:

S. PAULO: - Geny Leito - Vera Helena Leito - Lilliana Leito - Ruy Waldyr Leito - José de Lacerda - João Belucio - Abílio Pereira de Matos e Hensik Wisen.

Passageiros da Panair:

Para Foz de Caldas, a declaradora, Margarida Lopes de Almeida.

De Buenos Aires, o sr. Pedro Santalucia, assistente técnico da Comissão Executiva do Automóvel Clube do Brasil.

Para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, sra. Assunta Grimaldi Seabra, o comandante Gervasio Seabra.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São João Batista, às 9 horas, a sra. Heloisa Dias Fernandes; às 11 horas, o sr. Joaquim Tavares Coelho e às 16 horas, o sr. Daniel Maximo Martins.

Às 9 horas, o sr. Antonio Casemiro da Silva, no cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José, à rua da Misericórdia, do sr. José de la Pena, pai do nosso companheiro de imprensa, José de la Pena Junior.

Da sra. Amélia Nogueira Azevedo Gomes, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas, do sr. José Otávio de Freitas, falecido em Pernambuco.

A SOCIEDADE

CONSELHO AOS POLÍTICOS

Jacinto de Thormes

Por que é que um ministro de Estado não pode, por exemplo, ir à praia, assistir a uma partida de futebol ou divertir-se no carnaval? Tudo isso pode ser feito com a conveniente discrição e dignidade. Ir à praia não pede necessariamente mergulhos sensacionais, linha de passe, como assistir a uma partida de futebol não quer dizer gritar, esbravejar, rasgar a carteira do Vasco.

Falei até aqui dos ministros de Estado como poderia ter falado de embaixadores, senadores ou outra qualidade qualquer de político. A única coisa que me parece realmente importante é tirar um pouco essa gente da política, mostrar um Paraguaio fazendo goal, Alida Valli levando beijo, Linda Batista dando animação. Porque depois de algum tempo na chefia de um Ministério, de uma Secretaria, de uma Embaixada, o homem passa a funcionar como fórmula, a pensar como despacho, a falar como discurso. Deve ser precisamente por isso que existem tantos homens públicos tão mal humorados, sempre esperando "golpes", sempre de sobrevivo contra "facadas" e pedidos de colocação. Talvez existam mesmo muitos pilantras esperando uma aproximação para tirar vantagem, mas há maneiras e muitas maneiras de prever e evitar.

Sei de homens de negócios, comandando organizações maiores do que a maioria dos políticos comandam, que arranjaram sempre um ou outro momento para apanhar sol ou bater um papo sem intenções. Esses políticos deveriam sobretudo apanhar sol. Não há nada melhor para a pele e o bom humor do que os raios solares. Garanto que um tratamento de praia operaria milagres na política nacional.



ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: Edgard Proença, nosso confrade de imprensa no Pará.

Henrique da Fonseca e Silva.

José Pinto de Araújo.

José Gonçalves da Fonseca.

Henry Franco.

Joaquim Correia Marques Filho.

Peter Frankel.

Horacio dos Santos Silveira.

MENINAS:

Ana Maria, filha do sr. Anadeu Passeri e sra. Zulmira Meireles Passeri.

Marlene, filha do sr. João Carneiro dos Santos e sua esposa, d. Felipa dos Santos.

DIPLOMATICAS

Seguiu, ontem, para o Recife, pelo avião da Panair, o sr. François Grangette, adido comercial adjunto à Embaixada da França no Rio de Janeiro.

Para Porto Espanha, viajou o sr. Frank Alvarez Sanchez, primeiro secretário da Embaixada da República Dominicana junto ao governo brasileiro.

Viajou para Montevideu, a sra. Maria Calla Copetti, adido cultural à Embaixada do Uruguai no Brasil.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, a cerimônia do casamento da senhorinha Regina Ribeiro Nunes, filha do industrial, comandante Alfredo Ribeiro Nunes e da sua esposa, sra. Maria Ribeiro Nunes, com o sr. João Ferreira Braga Filho, filho do sr. João Ferreira Braga e de sua esposa, sra. Lúcia Braga.

O ato civil será levado a efeito

na residência dos pais da noiva, à rua Antonio Basilio, número 23, Tijuca.

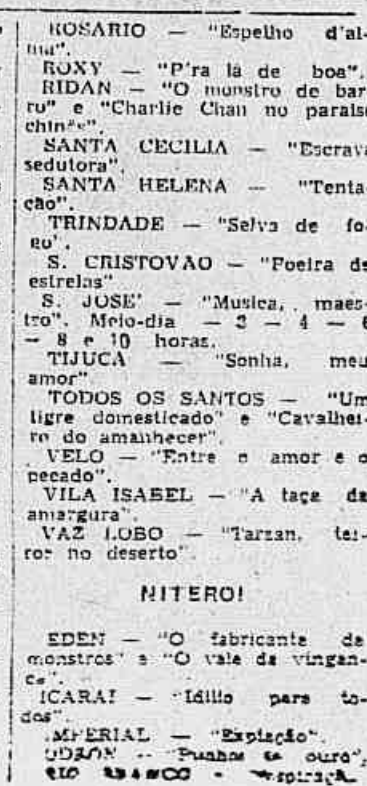
"SORTILÉGIOS", Uma Notável Realização do Cinema Francês!



Roger Pigaut e Lucien Coedel, numa cena de "Sortilégios", a produção francesa que o Pathé, São José e Para Todos estreará segunda-feira, numa apresentação da França Filmes

Em "Sortilégios" (Sortilèges), é a história de um crime. A superstição que nasce dos aconte

PREMIERE LIGUE



Assume o Cardeal Responsabilidade

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos de seus superiores da Igreja. Isto é, do cardeal Mindszenty. Outro acusado, o dr. Justin Baranyi, de 67 anos de idade, professor universitário, declarou que era inocente, e durante duas horas de interrogatório, por parte do tribunal, manteve essa afirmação.

Mindszenty, ao admitir sua culpabilidade, disse: "Creio que só em parte sou culpado. Sou culpado em princípio e em detalhe da maioria das acusações levantadas, mas não posso aceitar a conclusão de ter participado de um complot para derubar um regime democrático". Admitiu que era monarquista, mas acrescentou que pensava que a vontade do povo húngaro devia constituir a decisão final sobre a forma de governo. Disse que a tentativa de intervenção estrangeira e, no que toca à acusação de que era anti-semita, declarou que havia apolado jornais católicos com política anti-semita porque "essa era o espírito da época", em 1933.

Interrogado sobre suas conversações sobre a possibilidade de restaurar a família dos Habsburgos no trono húngaro, o cardeal disse que tratou-se "meramente de discussão" e que em nenhum momento pensou em derubar o governo da Hungria.

Disse que havia mantido certas conversações com o acusado dr. Baranyi, porque nessa época havia a guerra entre o mundo de que a guerra era iminente e que se propôs a Baranyi "prevenir o vazio na Hungria", em caso de vitória dos EUA. Ao defender sua atitude para com os judeus, o cardeal disse que durante a guerra havia recebido um pedido de ajuda para que fosse enviada a Alemanha de deportação de judeus. Acrescentou que isso lhe grangeou a simpatia dos alemães, que o mantiveram preso por um ano, mas não afirmou que tal atitude se deveu somente a uma decisão de um funcionário da Gestapo, que designava prisioneiros para a culpa de trair, que Mindszenty não acumulou secretamente.

O cardeal negou a aceitar a acusação de que conspirou com a família dos Habsburgos para restaurar a monarquia, como alegaram os alemães, como símbolo da autonomia e que, por isso, não queria que permanecesse em poder o atual governo húngaro. Por outro lado, admitiu ter se representado a si mesmo como um defensor da liberdade de expressão e da liberdade de imprensa, entre os que se contavam o ministro norte-americano John Chapin, de intervenção por acreditar que a monarquia não ficaria em burocracia durante a guerra.

A carta do cardeal ao ministro da Justiça, na qual o cardeal Mindszenty respondeu às perguntas do promotor, dizia que estava disposto a abandonar "por algum tempo" o cargo de cardeal, se sua pessoa era obstáculo para a paz entre a Igreja e o Estado. Acrescentava que se o Concílio de Birminghams seria vantajoso concluir um acordo de paz com o Estado, ele não se oporia. Tampouco se oporia à concentração da paz com a Santa Sé. "A qual tem a última palavra

a esse respeito". "Faço esta declaração na crença de que tanto a Igreja como o Estado seriam beneficiados por uma paz verdadeira. Sem paz, a vida do país estaria em perigo".

Seu secretário, Andras Zakar, ao ser interrogado pelo promotor, admitiu as acusações contidas no "Livro Amarelo" do governo e afirmou ter servido de intérprete em conversações entre o cardeal e o ministro norte-americano, Chapin. Acrescentou que havia fornecido informações à legação dos EUA.

O advogado da defesa de Mindszenty interrogou Zakar, no intuito de provar que o cardeal ignorava as atividades do mercado negro, que foram confessadas por este. Este respondeu que era concebível, mas não provável, a ignorância do cardeal. O defensor de Mindszenty é o advogado Kalman Kiczko, quase desconhecido. Ignora-se se foi o cardeal que o escolheu como defensor ou se o governo o nomeou ex-offício.

Disse o cardeal que Baranyi mostrou-lhe a lista de membros do governo que teria substituído o atual regime, o qual seria presidido por Mindszenty, até a volta de Otto de Habsburgos. Confessou saber que os planos de Baranyi compreendiam, entre outras coisas, a divisão do país em seções para a propagação católica e infiltração nos ministérios, para que a organização estivesse em condições de assumir o poder, em caso de ocupação do país por tropas norte-americanas.

O cardeal falou de pé durante a primeira hora, mas, a seguir, pediu uma cadeira, por sentir-se cansado e então sua voz era apenas perceptível. O promotor, dr. Olti, dominou a sala do tribunal com suas constantes perguntas aos três acusados que compareceram hoje. O tribunal é constituído de cinco juizes. Segundo a lei húngara, um acusado pode declarar-se culpado de todas as acusações ou de parte delas, assim como declarar-se culpado das acusações em geral, mas inocente em determinados detalhes.

A CORRESPONDENCIA

TROCADA

BUDAPESTE, 3 (INS) —

Durante o julgamento do Cardeal Mindszenty, este declarou perante o tribunal popular que há dez dias procurou conseguir auxílio norte-americano para fugir da prisão.

A declaração de surpresa sobre o "plano de fuga" se produziu esta noite pouco antes de terminar o primeiro dia do processo, quando o promotor Gyula Alapi apresentou uma carta que o cardeal tentara enviar oculta no fundo da prisão ao ministro dos Estados Unidos, Selden Chapin.

O cardeal reconheceu ser o autor da carta, na qual pediu um automóvel e um avião, prometendo 4 mil dólares ao piloto do avião para auxiliá-lo na fuga.

A carta dizia: "Sr. ministro — Convm agir antes da quinta-feira — A sentença será aprovada — O processo é dirigido contra os Estados Unidos e quem além disto provar que eu recebi dinheiro dos EUA, UU, para efetuar atividades de espionagem. Peço um automóvel e um avião — Não há outra saída. (a.) — Mindszenty".

Em P. S. a carta lida perante o tribunal, o juiz de 5 horas de interrogatório, pediu que o portador da carta concertasse a fuga, oferecendo uma recompensa ao piloto.

AS SINDICÂNCIAS DA CAIXA ECONÔMICA

A propósito do tópico que publicamos em nossa edição de 1.º do corrente com o título acima, recebemos do chefe do Serviço Jurídico da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, dr. Oscar Santos, a seguinte carta: "Sr. diretor do DIÁRIO CARIOCA.

O seu conceituado jornal, em publicação feita anteriormente, sob o título "As sindicâncias da Caixa Econômica", faz afirmações sobre os processos da falência de três Bancos, nos quais a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro exerce a sindicância, que necessitam de retificação.

Ditas falências são as dos Banco Central Mercantil S. A., Banco Metropolitano do Brasil S. A., Banco de Operações Gerais S. A.

Inicialmente, deve ser contestado que os processos aludidos hajam sido iniciados "há mais de dois anos", como afirmou o informante desse jornal.

As sentenças que decretaram as falências estão datadas de 17 de Novembro de 1947, 17 de Março de 1948 e 15 de Setembro de 1947, respectivamente.

Tudo quando a Caixa Econômica, no exercício de sindi-

cância, compete fazer, foi realizado dentro dos prazos legais, rigorosamente.

O patrimônio dos depositantes tem merecido cuidados os mais especiais do nosso advogado.

E' sabido, entretanto, que os processos de falência não têm andamento rápido, ante os variados incidentes que surgem, exigindo a satisfação de diligências, informações e pareceres para afinalarem julgados.

Na falência do Banco Central Mercantil S. A. foram habilitados 57 credores; na do Banco Metropolitano do Brasil S. A. — 237 e na do Banco de Operações Gerais S. A., 101 credores.

A situação de cada um dos processos é a seguinte: — a do Banco Central Mercantil S. A. aguardando julgamento do recurso interposto pelo falido. Os autos estão na 7.ª Câmara Civil, sendo relator o desembargador Men de Vasconcelos — Agravo n. 6463.

— a do Banco Metropolitano do Brasil S. A. todos os créditos estão informados. Houve agravo para a 5.ª Câmara Civil, só julgado no dia 10 de janeiro último.

— a do Banco de Operações Gerais S. A. — todos os créditos estão informados, depen-

Reunir-se-á, em Salvador, em Julho, o IV...

(Conclusão da 3.ª pág.)

zação e publicação dos Anais do congresso.

Parágrafo 3.º — Por iniciativa do presente do Congresso ou do plenário, poderão ser constituídas outras sub-comissões, cujos membros serão designados pela comissão executiva.

Art. 5.º — Os serviços instituídos pela Comissão Executiva, para o funcionamento do Congresso serão executados por uma Secretaria Geral, subordinada diretamente ao presidente, e constituída por um funcionário-chefe e tantos auxiliares quantos forem necessários, a qual terá, em seu cargo: correspondência e arquivo, caixa e contabilidade, publicidade, recepção e hospedagem, verificação de credenciais, redação de atas e expediente, das reuniões do Congresso, da Comissão Executiva e da Comissão de Relatores.

Art. 6.º — O Congresso levará a efeito as seguintes assembleias: a) — uma reunião preparatória dirigida por uma mesa composta pelo presidente da Comissão Executiva e por dois secretários de sua escolha, a qual terá por objeto a discussão e aprovação deste regimento e a eleição dos membros das sub-comissões relatoras; b) duas sessões solenes, uma para a instalação e outra para o encerramento do congresso, as quais obedecerão a programas organizados pela comissão executiva; c) reuniões plenárias, dedicadas aos trabalhos do congresso e dirigidas pelas sub-comissões relatoras, conforme distribuição feita pela comissão executiva; d) uma reunião geral dirigida por uma mesa composta pelo presidente da comissão executiva e por dois secretários de sua escolha, a qual terá por objeto escolher a sub-comissão de elaboração dos Anais, designar a sede do 3.º Congresso e deliberar sobre tudo quanto ao mesmo se referir; e) duas reuniões comemorativas, sendo: a 1.ª do 4.º centenario da cidade de Salvador e da chegada dos "fratruados jesuítas"; e a 2.ª do Centenario do nascimento de Rui Barbosa e do clausuleto de chegada dos educandos salesianos à Bahia. Estas reuniões serão dirigidas respectivamente pelo primeiro, e segundo vice-presidente da comissão executiva e por dois secretários de sua escolha.

Parágrafo único — Todas as Assembleias realizar-se-ão com qualquer numero de presentes, cabendo às mesas dirigentes a aprovação da respectiva ata.

Art. 7.º — As reuniões plenárias obedecerão à seguinte ordem do dia: a) expediente e comunicações; b) discussão e votação do parecer geral da sub-comissão relatora.

Parágrafo 1.º — Na discussão do parecer nenhum orador poderá fazer uso da palavra por mais de uma vez, contando aos autos as res das monografias, teses ou proposições, relacionadas no parecer, falarem após os demais oradores inscritos. Ao relator caberá falar em último lugar.

Parágrafo 2.º — Nenhum orador poderá falar sem a prévia inscrição, por escrito, no dia da reunião, e nem por mais de 5 minutos, prorrogáveis, a juízo da mesa, por mais três minutos.

Parágrafo 3.º — A votação será simbolica e encaminhada pelo presidente da mesa, não sendo necessária justificção de voto, salvo por escrito, a qual constará da ata, mas não será lida no plenário.

Parágrafo 4.º — O resultado da votação se tomará pela maioria dos sufrágios dos congressistas efetivos presentes, cabendo um voto a cada representante inscrito, e acumulando o representante da mesa o voto de desempate. Nenhum congressista poderá representar mais de 3 estabelecimentos, inclusive aquele de cuja direção faça parte.

Parágrafo 5.º — Não pode ser discutida nem votada, tese ou proposição sobre a qual não haja parecer escrito da sub-comissão relatora a que tenha sido distribuído.

Parágrafo 6.º — As teses e proposições que, por falta de tempo, não possam ser discutidas e votadas, constituirão, a pedido dos autores ou de qualquer congressista, o trabalho preferencial para o congresso seguinte.

Parágrafo 7.º — Poderão tomar parte no debate o representante dos estabelecimentos inscritos; e, sem direito de voto, seus auxiliares, devidamente credenciados, e os congressistas honorários.

Parágrafo 8.º — Na ausência do congressista efetivo, poderá qualquer dos seus associados votar em nome do estabelecimento, que aquele representar, desde que tenha em seu poder, e exhiba no ato, a credencial de congressista efetivo.

Parágrafo 9.º — Para efeito do disposto no parágrafo anterior a delegação de cada estabelecimento poderá ser constituída de um representante e de assessores até o máximo de tres.

Art. 8.º — As sub-comissões receberão as monografias, teses ou proposições que lhes forem distribuídas pela comissão executiva e realizarão quantas reuniões sejam necessárias com a presença de todos os seus membros, sendo as deliberações tomadas pela maioria dos votos dos presentes e acumulando o presidente o voto de desempate.

Parágrafo 1.º — Distribuída a monografia, tese ou proposição, a sub-comissão, o presidente desta nomeará para seu estudo o respectivo relator.

Parágrafo 2.º — Lido em reunião de sub-comissão o relatório e as conclusões do relator, serão estas discutidas e votadas, depois do que se fará elaboração pelo relator, mesmo vencido, o relatório da sub-comissão sobre o trabalho estudado.

dando de julgamento algumas habilitações, que ainda não estão devidamente instruídas.

Nada há dependendo de iniciativa da Caixa Econômica para ter andamento.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1949.

O CAR SANTOS — Chefe do Serviço Jurídico.

Parágrafo 3.º — Tendo em vista a importância ou o sucesso valor de qualquer tese ou proposição, pode a sub-comissão, pelo voto unânime de seus membros, excluir a reunião plenária, com recurso para a comissão executiva.

Parágrafo 4.º — Discutidos e votados os relatórios pertinentes a cada monografia, tese ou proposição, na forma dos parágrafos anteriores, o parecer geral, será a síntese daqueles relatórios, e o submeterá ao relator na forma do inciso 6.º do artigo 7.º.

Parágrafo 5.º — A secretaria geral providenciará para que seja afixada com a possível antecedência no local para isso, especialmente destinado, a relação das monografias, teses e proposições submetidas ao seu estudo, acompanhado cada qual do respectivo relatório assinado pelo relator designado, e bem assim o parecer geral da sub-comissão.

Parágrafo 6.º — Para os fins do parágrafo anterior, o presidente da sub-comissão de elaboração dos Anais, poderá, até 24 horas antes da reunião plenária em que deva ser discutido o seu parecer geral um exemplar de cada uma das monografias, teses ou proposições submetidas ao seu estudo, acompanhado cada qual do respectivo relatório assinado pelo relator designado, e bem assim o parecer geral da sub-comissão.

Parágrafo 7.º — Tendo em conta o acúmulo de trabalhos da sub-comissão, o seu presidente poderá convocar outros relatores, além dos eleitos na reunião preparatória do congresso.

Parágrafo 8.º — A critério do presidente da sub-comissão será

permitido o comparecimento do autor da tese ou proposição às suas reuniões, para esclarecimentos, observados os prazos anteriores, a sub-comissão elaborará, discutirá, votará e previstos no artigo 7.º, parágrafo 2.º.

Art. 9.º — Os Anais do Congresso conterão: a) introdução noticiosa; b) os discursos oficiais das sessões solenes de instalação e encerramento do congresso e das sessões comemorativas; c) monografias; d) teses, proposições e conclusões aprovadas; e) documentação fotográfica.

Art. 10.º — Constituem recursos do congresso: a) as quotas de inscrição dos estabelecimentos particulares de ensino; b) as contribuições dos indicados; c) os subsídios dos Poderes Públicos; d) quaisquer doativos destinados a esse fim; e) receitas eventuais.

Parágrafo 1.º — As inscrições dos estabelecimentos particulares de ensino serão feitas dentro do prazo fixado pela comissão executiva e estão sujeitas ao pagamento de uma quota de Cr\$ 3.000.

Parágrafo 2.º — Os estabelecimentos inscritos não respondem individualmente pelas despesas decorrentes da realização do congresso.

Parágrafo 3.º — A comissão executiva prestará contas de sua gestão financeira à Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino.

Art. 11.º — O congresso funcionará de acordo com o programa organizado pela comissão executiva.

Art. 12.º — Os casos omissos neste regimento serão resolvidos pela comissão executiva.

Organiza-se o Conselho da Europa

(Conclusão da 1.ª pág.)

cto quando se referir a questões de processo.

O outro organismo seria uma Assembleia Consultiva, composta de uns cem membros. A Assembleia realizaria debates públicos e aprovaria as propostas apresentadas, porém suas decisões não obrigariam a nenhum país.

De certo modo seria igual a Assembleia Geral da ONU. A única diferença é que a Assembleia das Nações Unidas dá a cada país um voto, enquanto que a Assembleia Europeia daria maior numero de votos aos países maiores. Sugeriu-se, por exemplo, que a Grã-Bretanha e a França tenham oito vezes mais votos que o Luxemburgo.

A Bélgica e a Holanda teriam mais votos também que o Luxemburgo, porém menos que a França e a Grã-Bretanha.

A Assembleia Consultiva seria a tribuna de propaganda da Organização Europeia. Diplomatas de países da União Ocidental enveredaram-se a dar maior importância ao "Jornal", cujas decisões seriam tomadas secretamente e mantidas em sigilo, sem que fossem influenciadas por ataques destruidores e transações para conciliar divergências.

Quanto a tranquilidade que a atitude dos Estados Unidos em face da Rússia deu às nações da União Europeia Ocidental, estas desconfiavam muito também da "ofensiva de paz" de Stalin, e as grandes potências suspeitavam de qualquer entrevista entre Truman e Stalin.

Contudo, o desejo na Europa ocidental de que cesse a guerra fria entre os Estados Unidos e a Rússia, embora fosse, mediante uma conferência de Truman e Stalin, sempre que esta se realizasse de forma que não desse lugar a desconfianças.

Uma "enquete" entre as nações europeias teve como resultado descobrir precisamente esse desejo, que, embora não se manifestasse abertamente, existe em verdade. As opiniões dos países mencionados podem ser resumidas da seguinte maneira:

Suécia — Fontes chegadas ao governo afirmam que agradaria a este atuar como anfitrião, para assim salientar sua posição neutra.

Holanda — Fontes políticas salientam que hoje é mais essencial do que nunca uma completa união ocidental e o Pacto do Atlântico Norte, e expressaram a esperança de que

Truman: "Negociações, Só Atraves da"

(Conclusão da 1.ª pág.)

em Potsdam e que, com muito prazer, o correspondente, em tom de gracejo, perguntou ao presidente se havia podido a

sra. Truman que preparasse um salão de convidado para Stalin, na Mansão Blair.

O presidente disse somente que não.

Acrescentou que não tinha recebido notificação oficial alguma de Stalin, no sentido de que pensava vir a Washington, ou o tente.

O FORO

A Evolução do Adulterino

Othon Ribas

O assunto era pacífico. Pacíficamente reacionário. O Código Civil estabelecia que "os filhos incestuosos e os adulterinos não podem ser reconhecidos." E' certo que mais adiante abria uma brecha na questão dos alimentos, mas isso importava em no que se tem agora, apesar de não deixar de ser um reconhecimento. O que a lei fazia era limitar. Criava formalidades para admitir um fato, que ela já de antemão admitira negando-lhe direitos, ou melhor, negando-lhe certos direitos apenas.

Tratava-se de uma das preceituações mais desumanas do nosso direito. No entanto, nessa corrente, apelidada de "corrente reacionária", se encontravam homens com os méritos do ministro Orozimbo Nonato.

E' de admirar que este grande civilista assim sustentasse (e, nos últimos tempos de vida do dispositivo, contra o Supremo Tribunal, que já evoluira) quando já era velha a lição de Clovis Bevilacqua: "O projeto primitivo e o revisado não consagravam a injustiça que se introduziu no Código Civil, colocando-o em situação menos liberal do que a legislação filipina. Devemos esse regresso da lei civil à influência reacionária de Andrade Figueira e outros. Mas a proibição de reconhecer os espúrios não se justifica perante a razão e a moral. A falta é cometida pelos pais e a desonra recai sobre os filhos, que em nada concorreram para ela. A indignidade está no fato do incesto e do adulterio, e a lei procede como se ela estivesse nos frutos infelizes dessas uniões condenadas."

Dá gosto ler-se o "velhinho". Ele pensava dessa forma, no Brasil, terra de tupiniquins, no princípio do século.

De repente, aconteceu um milagre. E' bem verdade que talvez houvesse servido para acobertar alguma "impureza". O decreto-lei traz o selo getuliano. E' da época em que a legislação nacional vivava o caso, ou melhor, a casa do vizinho. Seja como for, com boa ou má intenção, foi transplantada para a lei civil a boa doutrina.

Os termos do preceito novo abriram, porém, nova controvérsia. "O filho havido pelo cônjuge fora do matrimônio pode, depois do desquite, ser reconhecido ou demandar que se declare a sua filiação". Sem dúvida desanuviavam a questão do reconhecimento. Não era mais preciso o recurso do acaso para a obtenção de alimentos. Contudo, começou a discussão em torno da força da palavra "desquite".

Somente depois do desquite propriamente dito poderia haver reconhecimento? Ou valeria a palavra "desquite" por todas as formas de terminação da sociedade conjugal?

Os que pendem para a interpretação restritiva agarram-se na letra da lei, e no sentimentalismo do morto. Falam que não é possível o reconhecimento no caso de morte pela impossibilidade de quem o morto de defender a sua honra.

Em primeiro lugar, o reconhecimento pode encontrar base em documento firmado pelo próprio morto. Em segundo, é muito mais importante a vida do vivo do que a honra do morto. E se o falecido, antes de falecer, é lógico, pretendia ter a sua memória limpa, o que não devia era ter praticado o ato. Em último lugar, não há sujeira nenhuma, o que há é um filho.

A tese já agora, depois que, em princípio, foi formulada em lei, encontra a defesa do ministro Orozimbo Nonato. Para ele a nova lei "alcança o caso do desquite, que é expresso, e o caso também de morte, este por força de compreensão". E o ministro, no seu voto, reproduz a argumentação do sr. Caio Mário da Silva Pereira, com a qual está de acordo: "se também pela anulação do casamento ou pela morte de um dos cônjuges, a sociedade conjugal termina, se durante a vigência da sociedade conjugal o filho adulterino não pode ser reconhecido, mas, se, após a sua dissolução pelo desquite, mesmo em vida do outro cônjuge, pode ser-lhe atribuído estado pelo reconhecimento; "a posteriori" conclui-se que nas outras hipóteses a aplicação racional do Decreto-lei... não pode deixar de conduzir à facilidade de se conceder ao filho adulterino capacidade para ser reconhecido, tanto mais que nesse caso o vínculo ainda permanece e nos outros ou terá desaparecido pela anulação ou estará rito pela mais forte de todas as contingências: a morte".

Não obstante essas opiniões, o assunto não está pacificado. A "corrente reacionária" continua espalhando pedras pelo caminho. Como não possam mais se agarrar à lei civil, criam trucas e furtivas processuais. Mas o rôlo prossegue avançando...

VENCIDO O PRAZO DE RECLUSÃO CONTINUAM PRESOS

"HABEAS-CORPUS" A SER JULGADO PELO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Ewaldine Augusto de Albuquerque e Deusdedit Carneiro,

presos por se encontrarem ilegalmente na Base Aérea do Recife. Impetraram "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar por intermédio de seu advogado, sob o fundamento de se acharem recolhidos por tempo superior ao que manda a lei.

Somente em abril será julgado este recurso, quando aquela alta corte de Justiça concluir o seu período de férias.

O AUTOR DO DESASTRE FOI ABSOLVIDO, MAS VOLTARÁ AO TRIBUNAL

Não se conformando com a absolvição de Francisco Chagas Costa, funcionário da Diretoria da Aeronáutica Civil, o promotor da Auditoria de Guerra de Belem do Pará apelou para o Superior Tribunal Militar, em cuja secretaria os autos ficaram entrados ontem.

O reu foi denunciado por haver sido o autor de um desastre com uma viatura daquela repartição, no qual faleceu o local um passageiro e os demais saíram gravemente feridos. O processo será julgado no próximo mês de abril, visto encontrar-se em julgamento.

VASCO 2 x ORO 2

CIDADE DO MEXICO, Mexico — (United Press) — Na partida disputada entre o Vasco da Gama e o Oro, desta capital, o clube mexicano marcou o primeiro tento aos 3 minutos de jogo. Aos 17 minutos, Dimas conseguiu empurrar a peleja, e aos 19 minutos Marjaca marcou o segundo goal do Vasco da Gama. A partida teve sua realização no Estádio Olimpico. Aos 33 minutos o time do Oro conseguiu empatar a partida, tendo Cassari obtido o goal do novo empate.

traz-se o Conselho de Justiça

presentemente em férias.

MARIA JOSE FOI ABSOLVIDA

Presidido pelo Juiz Antonio Faustino Nascimento, o Tribunal do Juri, em sessão de ontem, julgou a ré Maria José Barcelos. O Ministério Público acusou a ré de ter provocado um acidente de trânsito, resultando em morte, com o consentimento desta, e causando-lhe lesões de natureza grave, que lhe determinaram a morte. Em exaustivo trabalho a defesa conseguiu provar a falta de culpabilidade da ré, e em face do conteúdo do processo, o Conselho de Jurados absolviu a do crime de que era acusada.

A defesa esteve a cargo do advogado Alfredo Tranjan, funcionando na acusação o promotor Emerson de Lima.

Integralização Das Obrigações de Guerra

A respeito dos pedidos de integralização das "Obrigações de Guerra", o diretor da Central do Brasil baixou uma portaria determinando que todos os pedidos nesse sentido, apresentados no prazo estabelecido e que não tenham tido o processamento concluído com tempo suficiente para a inclusão em folhas de dezembro, sejam encaminhados diretamente ao Departamento do Pessoal que promoverá o pagamento por meio

TINTAS 77

Esmales - Oleos - Vernizes - Ferramentas para pintores e todos artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77

EMPOSSADOS OS NOVOS DIRIGENTES DA F. M. F.



A diretoria da F. M. F. ontem empossada

Desde, Ontem, a Mentora do Futebol Vive Sob Novo Regime
PRESIDIU OS TRABALHOS O DR. JOÃO LIRA FILHO, PRESIDENTE DO C. N. D.

A Federação Metropolitana de Futebol viveu, ontem, momentos de intensa sensação, ao tomarem posse, aliás durante uma sessão singela, os membros da primeira diretoria dessa instituição, uma vez que na F.M.F. sempre havia prevalecido o regime presidencial.

A SESSÃO

Presidiu a solenidade o dr. João Lira Filho, presidente do C. N. D., estando presente aos trabalhos o dr. Mario Polo, vice-presidente da C. B. D. Após a cerimônia de estilo, foram empossados, sob aplausos do grande número de dirigentes de entidades e clubes que ali compareceram, os seguintes esportistas:

Presidente — Manuel do Nascimento Vargas Neto (Botafogo).

Vice-presidente — Valdemar Mota (Flamengo).

Secretário — Jair Tovar (Botafogo).

Tesoureiro — Gaspar Lobarthe da Silva.

Depois de se fazerem ouvir os quatro esportistas eleitos, o dr. João Lira Filho, com vibrante oração, encerrou a solenidade.

HOJE, A POSSE DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO

Está marcada para hoje, às 17 horas, a posse da Comissão de Orçamento, que tem o dr. Gastão Soares de Moura Filho como seu presidente. ADIADA A POSSE DOS NOVOS JUIZES

Em virtude de quatro juizes eleitos se acharem ausentes da capital, a solenidade de posse do novo Tribunal de Justiça foi adiada para a próxima semana, provavelmente para sexta-feira.

PONTOS de VISTA
de PAULO MEDEIROS

O VASCO NO MÉXICO — Continua o Vasco da Gama a vencer no México reeditando não só o feito do Botafogo naquela terra como sua própria campanha o ano passado no Chile.

Era isso, exatamente isso, o que esperávamos do clube cruzmaltino. Nem outra coisa se poderia esperar de um conjunto dos melhores da cidade, dos mais capazes técnica e fisicamente.

Vemos assim um clube brasileiro que vai ao exterior para elevar bem alto o nome esportivo do Brasil, exatamente numa época em que se torna necessário que esse nome esteja o mais alto possível em vista dos compromissos internacionais que teremos em nossa terra.

Realmente, com o sul-americano do mês que vem e o Campeonato do Mundo em 1950, as vitórias consecutivas do Vasco da Gama no México só poderão ajudar, dar uma melhor impressão a respeito de nossas reais possibilidades.

Poderão dizer os eternos descontentes que o futebol mexicano é muito pobre, muito fraco. Não é tal. Tanto assim que Moreno, no apogeu de sua carreira em Buenos Aires foi lá a lutar.

Eles têm um futebol dos melhores. Dos melhores para eles porque felizmente o Vasco da Gama está mostrando que o brasileiro ainda é melhor, bem melhor.

Pouco falta para o Vasco encerrar sua campanha. Portanto vamos torcer para que os vascos encorrem brilhantemente a "tournee" tão bem desenvolvida até agora e regresso ao Brasil, como regressaram do Chile, com um título de invictos.

São esses os nossos votos.

POMPEU DE SOUSA ESCRIVE SOBRE FUTEBOL:

UMA ESPOSA ENTRE OUTRAS MASCOTES



Mascote é a esposa de Otavio. O que não tem nada demais e é ótimo para a esposa. Para a esposa, para o jogador e até para o "team", se de fato funciona em benefício deste o seu presumido poder propiciatório.

Para a esposa, para o jogador também, porque ela vai sempre aonde vai ele, aonde vai o "team".

As outras, não. A de Otavio, sim. Sem nenhum protecionismo por Otavio, pela esposa dele. A bem dizer, nenhum favor. Favor, a bem dizer, quem faz é a esposa de Otavio ao Botafogo, indo com o "team" para onde o "team" vai. Porque, a rigor, ela não vai como esposa de Otavio: vai como alguém, algo que dá sorte ao "team", que faz o "team" não perder, ganhar os jogos sempre (menos com o São Paulo). Vai, como vai o general Holophernes, como vai o Biriba, o afimete de fralda de medalhas de Carlitto Rocha, a massaroca de estampas de santos de Carlitto Rocha, o chapéu de Carlitto Rocha, a roupa de Carlitto Rocha — tudo, todas as coisas, todas as pessoas que, para Carlitto Rocha, fazem o Botafogo ganhar e o fa-

zem pelo menos tanto como os onze jogadores em campo, se não mais. Pessoas e coisas que são todo um capítulo à parte e pretendem converter numa série de crônicas aqui mesmo — quinta em seguida a esta — sobre este aspecto, este recanto tão grande dessa figura humana de fato caceplonal que é Carlitto Rocha.

O caso, porém, é que, estando entre tais potestades que fazem, fora do campo, o Botafogo em campo ganhar — a sr. Otavio Morais acompanhando o "team" do Botafogo aonde for o "team" do Botafogo jogar. E acontecendo ser o seu marido o sr. Otavio Morais, isto é, o jogador Otavio, o meio-esquerdo Otavio, o chamado Tutu no Botafogo (não confundir com o homônimo de apelido da Gavea) — acontece que assim, acompanhando o "team" onde o "team" vai, a esposa do meio-esquerdo acompanha o meio-esquerdo onde vai o meio-esquerdo. Acompanha o "team" como mascote — tal e qual general Holophernes, o filho do cronista Paulo Medeiros com roupinha de marinheiro, além do supremo Biriba — mas, por outro lado, sendo também esposa do meio-esquerdo Otavio, ao meio-esquerdo ela acompanha como esposa mesmo. Com tudo de esposa.

Entretence a gente. A esposa, a presença da esposa, da companheira, da amada ao lado do meio-esquerdo, no meio do "team". E só isso merece uma crônica. Uma crônica lírica. A qual talvez escreva amanhã mesmo.

O BRASIL NOS SUL-AMERICANOS DE NATACÃO E ATLÉTISMO
DELIBERAÇÕES DOS CONSELHOS TÉCNICOS DA CBD

Por proposta dos Conselhos Técnicos de Atletismo e Natacão, o Sultos e Water-Polo, o presidente em exercício da C. B. D. aprovou o seguinte:

ATLETISMO

a) — marcar para os dias 18, 19 e 20 de março, a realização do XV Campeonato Brasileiro de Atletismo;

b) — escolher a cidade de São Paulo para realização do referido campeonato, em pista a ser escolhida oportunamente;

c) — marcar a instalação do Congresso de Atletismo para o dia 17 de março, às 20 horas, em local a ser escolhido pela Federação Paulista de Atletismo;

d) — de acordo com o artigo 2º do Regulamento do Campeonato, já enviado às entidades filiadas com bastante antecedência, chamar a atenção das mesmas que a inscrição para

participação será encerrada no dia 6 de fevereiro corrente;

e) — ainda de conformidade com o artigo 9º, encerrar no dia 26 de fevereiro as inscrições dos atletas, por prova.

NATAÇÃO

a) — confirmar a data de 20 de fevereiro corrente, para realização, em Belo Horizonte, do Campeonato Brasileiro Juvenil de Natacão;

b) — solicitar das entidades inscritas, Federação Metropolitana de Natacão, Federação Fluminense de Desporto, Federação Aquática Mineira, a remissão urgente da relação dos nadadores que devem ser inscritos por prova, e bem assim a dos nomes que deverão fazer parte do quadro oficial de juizes do Campeonato;

c) — marcar para o dia 18 de fevereiro, em Belo Horizonte, às 10 horas da manhã, a medição da altura dos nada-

dores, que será feita sob orientação dos médicos das delegações;

d) — escolher a data de 18 de fevereiro, às 21 horas, para instalação do Congresso do Campeonato Brasileiro Juvenil de Natacão.

Sampaio A. Club

Recebemos e agradecemos um convite permanente de 1949, do Sampaio A. Club, que programou diversas reuniões esportivas e sociais durante o corrente ano.

Domingo, o Primeiro Jogo da Temporada do Flamengo
NA CIDADE DE PASSOS — O QUADRO RUBRO-NEGRO — OS OUTROS JOGOS

Uma das coisas que mais preocupam as torcidas sempre que se aproxima o início de uma temporada, é fora de qualquer dúvida, se o "time" do seu clube estará com elementos à altura de um campeonato carioca, em condições de figurar entre os candidatos a campeão.

Uma delas, uma das mais recentes torcidas, a rubro-negra depois da fraca atuação de sua equipe, no ano que passou,

Jogam Domingo a Rio e a Mc Cann

Iniciado o ano passado, o campeonato da Associação dos Publicitários Desportistas terminará domingo vindouro, com a partida decisiva entre a Rio Publicidade, em primeiro lugar, e a Mc Cann, em segundo, com um ponto de diferença. Bastará, portanto, à prestigiosa agência do Edifício Darke um empate, para se sagrar campeã.

O encontro futebolístico será às 9 horas, no campo do Botafogo, e terá seus detalhes transmitidos pela Continental.

A equipe da Mc Cann dispõe de elementos de valor, mas a rapaziada da Rio, que tão bela figura fez até aqui, procurará conquistar o título.

Formará assim a Rio Publicidade: Ernani; Milton e Alvaro; Zeddi, Valmir e Saulo; Assis, Paulo, Vasconcelos, Argemiro e Pires.

Afonso Evora no Flamengo

Afonso Evora, consagrado basketballer, integrante da seleção brasileira que tão brilhantemente atuou nas Olimpíadas de Londres, resolveu ontem aceitar o convite de Togo Renan Soares para dirigir e integrar a equipe do Flamengo na temporada de 49. Evora assinará inscrição pelo rubro-negro hoje ou amanhã. Com isto ganhará o Flamengo, que contará com um valioso elemento para o seu "five" campeão.

Domingo, o Primeiro Jogo da Temporada do Flamengo
NA CIDADE DE PASSOS — O QUADRO RUBRO-NEGRO — OS OUTROS JOGOS

está ansiosa por saber o que poderá esperar de seus "cracks", principalmente os novos ou os recém-contratados, a fim de calmamente preparar charutagens, culcas, pandeiros e outros "estilulantes", para a temporada que se avizinha.

A EXCURSAO
Os dirigentes do Flamengo, talvez para uma satisfação a grande legião de torcedores, do que propriamente por questões financeiras, vem de assentar definitivamente uma excursão aos interiores de São Paulo e do Minas, a fim de que o quadro, atualmente orientado por Kanela, possa fazer exhibições já com a colaboração dos novos elementos contratados pela equipe da Gavea.

Iniciando essa temporada, o clube carioca jogará domingo

A.C.M.

O PROGRAMA DE HOJE
A's 17.30 — Clube de Conversação Castelhana, no salão nobre, sob a direção do prof. Vidal Galhardo.

A's 19.00 — Reunião social do Esperanto Klubo, na sala n. 3, sob a direção do sr. Nelson Pereira de Souza.

A's 19.10 — Clube de Conversação Inglesa, no Salão Nobre, sob a direção do prof. Cecil Borer.

A's 20.00 — Salão Social — final do Campeonato de snooker.

contra o campeão da cidade de Passos, em Minas. Para esse encontro foi ontem realizado mais um treino, sendo provável que Kanela escale o quadro abaixo para os jogos.

Lulu; Joo e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zilinho, Gringo, Jair e Esquerdinha.

OS OUTROS JOGOS

Depois desse encontro o Flamengo visitará a cidade paulista de Batatais, onde se exhibirá a 10. A seguir ira a Franca, também em São Paulo, onde jogará no dia 13. Finalmente, a 20, já em Belo Horizonte será disputada a última partida, contra o America, campeão mineiro de 1945.

Sarno no Lugar de Santos Contra o Corinthians

Treinou o Botafogo Em Conjunto — Osvaldo e Pirilo — Os Outros Problemas — Zezé Moreira e a Confiança da Equipe

S. PAULO, 3 (Pelo telefone, por Mariano Junior) — O Botafogo ensaiando em conjunto ontem à tarde, no Pacaembu, encerrou os preparativos para o prelo de domingo contra o Corinthians.

O treino que teve a duração de noventa minutos, transcorreu num ambiente de grande movimentação.

SARNO NO LUGAR DE SANTOS

Está definitivamente fora de cogitações o concurso de Santos para a peleja de domingo e



Sarno

em seu lugar já foi definitivamente escalado o eficiente zagueiro Sarno.

Também Osvaldo e Pirilo constituem problemas na equipe do campeão carioca. E assim sendo, Ari e Hamilton talvez venham a ocupar aqueles postos.

ZEZE MOREIRA CONFIÁ NO QUADRO

Em palestra com o DIÁRIO CARIOCA, Zezé Moreira, o técnico campeão, apesar de considerar o Corinthians um gran-

de adversário, não esconde a confiança que tem nos seus pupilos.

Além, como tivemos ocasião de observar, os "cracks" campeões encontram-se em ótima forma, e esperam apresentar uma grande exibição contra o Corinthians.

O REGRESSO

Está assentada para segunda-feira próxima, pela manhã, o embarque da embarcação alvi-

negra.

Seguirão para o Rio divididos em duas turmas.

O Madureira Tennis Clube Inaugurará a Quadra "Prefeito Mendes de Moraes"

MARCADA PARA O DIA 20 A HOMENAGEM DO M. T. C. AO GOVERNADOR DA CIDADE — OUTRAS NOTAS

O Madureira Tennis Clube inaugurará no próximo dia 20 do corrente a sua nova quadra de basketball. Esta quadra, dotada de todos os requisitos técnicos, deverá ser estreada depois de amanhã, quando o clube suburbano homenageará o sr. prefeito Mendes de Moraes. Desejando a presença do ilustre governador da cidade no ato inaugural (a quadra denominar-se-á Prefeito Angelo Mendes de Moraes), o Madureira T. C. resolveu transferir a festa inaugural para a data acima, quando o homenageado estará de regresso de sua viagem ao sul.

CAMPEONATO BRASILEIRO

A Confederação Brasileira de Basketball está aguardando novos informes da Federação Brasileira sobre o Campeonato Nacional a ser iniciado em março em Salvador. Tem-se como certa a participação das representações de São Paulo, Minas, Ceará, Distrito Federal, Estado

do Rio, Paraná e Bahia, esperando-se o pronunciamento favorável de Santa Catarina, Espírito Santo, Pernambuco, Pará e Goiás.

OS CEARENSES SIM E OS GAUCHOS NÃO

Em sua última reunião a C. B. D. tomou conhecimento da decisão da F. Cearense em fazer-se representar no Campeonato Brasileiro de Basket. Os gaúchos, por sua vez, comunicaram que se encontram impossibilitados de ir a Salvador devido a problemas de transporte.

ELOGIADO KANELA

Apresentando o relatório sobre a sua administração, o ex-presidente Ari Oliveira Mendes fez referências bastantes elogiosas ao técnico Togo Renan Soares (Kanela), acentuando que este "coach" evidenciou, na sua gestão, ser um técnico de grande capacidade, tendo o mesmo orientado a seleção carioca de molde a prepará-la para a bela campanha dos rubro-negros brasileiros nas Olimpíadas de Londres.

PROCUROU A C. C. O TREINADOR DE JOIO

ERA UMA VEZ...

PEDRO DANTAS



José Alves "versus" Jockey Club, verificaria a impossibilidade de renovar, atualmente, o pronunciamento daquele tempo.

Com efeito, não só o direito real do domínio perdeu muito de sua arrogância (naquela época — 5 ou 6 anos antes — concediam-se ordens de "habeas-corpus" contra os expurgos da Saúde Pública, empenhada no combate à febre amarela) como a simulação do Jockey Club, querendo fazer passar o gato das entradas pagas e à disposição de qualquer um, mediante satisfação do preço, pela saborosa lebre da admissão de sócios de uma categoria especial — a categoria dos que sócios não são — está hoje de calva à mostra, gritando sua inverdade.

Tanto bastaria para que um magistrado como Pedro Lessa não pudesse mais proclamar um Acórdão como aquele. Entretanto, não é só isso, há melhor: a legislação vigente sobre estabelecimentos de diversão abrange os prados e clubes de corridas. As reuniões da Gávea precisam ser autorizadas, para efeitos de censura e fiscalização dos programas e contratos de trabalho dos "artistas". Ditos programas são registrados e sujeitos à aprovação administrativa do serviço competente, como os de quaisquer outros espetáculos públicos, inclusive os bailes e o futebol. Há muitos anos o Jockey os registra e licencia regularmente, sem pestanear. Portanto, não poderia mais nem ao menos alegar que suas reuniões são privadas para os sócios e não franqueadas à frequência pública. Nem alegar! As pseudo-reuniões só para sócios, era uma vez...

Além disso, como a situação mudou, a circunstância de ter sido a reforma estatutária de 1911 promovida especialmente para se obter a denegação do "habeas-corpus" — circunstância altamente denunciadora que escapou a Pedro Lessa — não apresenta, hoje, o mesmo interesse para a classificação da verdadeira relação jurídica entre as sociedades de corridas e seus frequentadores. Há muitas outras formas de se determinar essa relação, que, positivamente, não é de caráter associativo.

A SABATINA EM CIDADE-JARDIM

Nova Apresentação de Lana Turner

1º PAREO — Premio "R" — A's 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 1.500,00 — Distância: 1.200 metros.

1. Tanguito .. 58
2. Emisora .. 52
3. Araken .. 52
4. Fello .. 52
5. Guaraná .. 52
6. Macaco .. 52
7. J. .. 50

2º PAREO — Premio "Q" — A's 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 1.500,00 — Distância: 1.200 metros.

1. Guadalupe .. 58
2. Belmar .. 58
3. Canelinha .. 58
4. Manduba .. 58
5. Cilela .. 58
6. Arranchador .. 52
7. Placote .. 40

3º PAREO — Premio "S" — A's 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 1.500,00 — Distância: 1.000 metros.

1. Lisandro .. 58
2. Gander .. 58
3. Guadalupe .. 58
4. Carreiro .. 52
5. Plautim .. 52
6. Visagem .. 46
7. J. .. 50

4º PAREO — Premio "V" — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.500 metros.

1. Amr .. 58
2. Cal .. 58
3. Cevarion .. 58
4. Rio Tua .. 58

5º PAREO — Premio "G" — A's 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.300 metros.

1. Amr .. 58
2. Cal .. 58
3. Cevarion .. 58
4. Rio Tua .. 58

Jockey Club Brasi'eiro

Cr\$ 173.316,00

É A QUANTIA RESERVADA PELO BETTING DUPLO PARA A CORRIDA DE AMANHÃ.

Façam bettings, concursos e acumuladas sempre no

HIPODROMO DA GÁVEA

PARA DECLARAR QUE O TORDILHO NÃO HAVIA CORRESPONDIDO—ESPERA A REABILITAÇÃO NO SETIMO PAREO DE DOMINGO

Não convenceu o reaparecimento de Joio, tordilho que estava credenciado pelo exercício da semana ao lado de Javanês, um dos melhores potros da geração.

O irmão de Hainan sabe correr muito mais e finalizou o percurso longe dos vencedores — Boogie Woogie e Bozambo — decepcionando aqueles que procuraram seu número no "gulchets" de poules.

A propósito do fracasso de Joio, esteve na Comissão de Corridas o treinador Ernani Freitas, que declarou esperar a reabilitação de seu pensionista.

ta — o que foi registrado no "Livro de Ocorrências".

O PAREO DE JOIO

Joio está aliado no sétimo pareo de domingo, quando medirá forças com Bozambo, o candidato do retrospecto Jurujuba, Come On!, Rosário, Petibiriba, Iturbi, Alabarcas e Lover's Moon, este um estreante do Stud Seabra.

A carreira será disputada na distância de 1.500 metros, a mesma em que o filho de Zaga sobrepujou seu companheiro Janiary, ao assinalar o primeiro único triunfo de sua campanha.

Marcou, então, 95" 1/5.

O PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS
1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 horas. (Destinado a aprendizes de terceira categoria):

1. Ralo, J. Graça .. 58
2. Tres Pontas, P. Tavares .. 52
3. Ital, E. Cardoso .. 50
4. Guaximba, A. Portilho .. 50
5. Bongy, B. Ribeiro .. 52
6. Giba, J. Tinoco .. 50
7. Miss Henriette, P. Fernandes .. 50
8. Destemor, M. Coutinho .. 56

2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14,20 horas.

1. Hong-Kong, L. Mesquita .. 54
2. Highland, N. Linhares .. 54
3. Pury, V. Lima .. 58
4. Djolan, A. Ribas .. 52
5. Cambridge, E. Castillo .. 50

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas.

1. Bloqueio, R. Freitas .. 58
2. Never Loose, J. Mesquita .. 56
3. Kiriscal, J. Graça .. 50
4. Inca, A. Ribas .. 56
5. Lenita, V. Lima .. 54
6. Cauteloso, B. Ribeiro .. 56
7. Corrientes, E. Castillo .. 56

4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas.

1. Guagu .. 58
2. Jaspe .. 58
3. Moira .. 58
4. Sinclair .. 58
5. Urville .. 58
6. Voadeira II .. 54
7. Capitão Marvel .. 52
8. Sorose .. 52
9. Rignach .. 50
10. O 1º pareo será reatado.

5º PAREO — Premio "N" — A's 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância: 1.500 metros.

1. Sunshine .. 600
2. Altitude .. 700
3. Isis .. 360
4. Bayeux .. 600
5. Anhuma .. 600
6. Insolito .. 700
7. Abidin .. 360
8. Tortosa .. 700
9. Varsovia .. 600
10. Hivon .. 600
11. Penedo .. 600
12. Denburo .. 700
13. Turuna .. 700
14. Florian .. 600
15. Colombina .. 600
16. Impto .. 600
17. Jocker .. 600
18. Ratnak .. 600
19. Doge .. 600
20. Iridio .. 600
21. Bruto .. 600
22. Icaro .. 600
23. Esfusante .. 600
24. Trimonte .. 600
25. Valco .. 600
26. Acutanga .. 600
27. Coari .. 600

6º PAREO — Premio "M" — A's 17,30 horas — Cr\$ 23.000,00 — Cr\$ 5.750,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.400 metros.

1. Epilogo .. 58
2. Gonguê .. 56
3. Igapô .. 56
4. Inqueto .. 56
5. Foguê .. 56
6. West .. 56
7. West Pint .. 56
8. Gazela .. 54

7º PAREO — Premio "C" — A's 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância: 1.500 metros.

1. Ampero .. 58
2. Chiclet .. 58
3. Janota .. 58
4. Libello .. 58
5. Edopuva .. 58

8º PAREO — Premio "U" — A's 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância: 1.600 metros.

1. Hebreu .. 58
2. Amigo do Povo .. 58
3. Barbaço de Neve .. 58
4. Estranhado .. 58
5. Caviar .. 58
6. Janda .. 58
7. Cabotino .. 58

9º PAREO — Premio "K" — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância: 1.300 metros.

1. Aprumo .. 58
2. Barbaço .. 58
3. Condão .. 58
4. Hamlet .. 58
5. Dona China .. 58
6. Mago .. 58
7. Reservista .. 58
8. Giralda .. 58

MONTARIAS PROVAVEIS
1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,20 horas.

1. Ralo, J. Graça .. 58
2. Tres Pontas, P. Tavares .. 52
3. Ital, E. Cardoso .. 50
4. Guaximba, A. Portilho .. 50
5. Bongy, B. Ribeiro .. 52
6. Giba, J. Tinoco .. 50
7. Miss Henriette, P. Fernandes .. 50
8. Destemor, M. Coutinho .. 56

2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14,20 horas.

1. Hong-Kong, L. Mesquita .. 54
2. Highland, N. Linhares .. 54
3. Pury, V. Lima .. 58
4. Djolan, A. Ribas .. 52
5. Cambridge, E. Castillo .. 50

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas.

1. Bloqueio, R. Freitas .. 58
2. Never Loose, J. Mesquita .. 56
3. Kiriscal, J. Graça .. 50
4. Inca, A. Ribas .. 56
5. Lenita, V. Lima .. 54
6. Cauteloso, B. Ribeiro .. 56
7. Corrientes, E. Castillo .. 56

4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas.

1. Guagu .. 58
2. Jaspe .. 58
3. Moira .. 58
4. Sinclair .. 58
5. Urville .. 58
6. Voadeira II .. 54
7. Capitão Marvel .. 52
8. Sorose .. 52
9. Rignach .. 50
10. O 1º pareo será reatado.

5º PAREO — Premio "N" — A's 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância: 1.500 metros.

1. Sunshine .. 600
2. Altitude .. 700
3. Isis .. 360
4. Bayeux .. 600
5. Anhuma .. 600
6. Insolito .. 700
7. Abidin .. 360
8. Tortosa .. 700
9. Varsovia .. 600
10. Hivon .. 600
11. Penedo .. 600
12. Denburo .. 700
13. Turuna .. 700
14. Florian .. 600
15. Colombina .. 600
16. Impto .. 600
17. Jocker .. 600
18. Ratnak .. 600
19. Doge .. 600
20. Iridio .. 600
21. Bruto .. 600
22. Icaro .. 600
23. Esfusante .. 600
24. Trimonte .. 600
25. Valco .. 600
26. Acutanga .. 600
27. Coari .. 600

6º PAREO — Premio "M" — A's 17,30 horas — Cr\$ 23.000,00 — Cr\$ 5.750,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.400 metros.

1. Epilogo .. 58
2. Gonguê .. 56
3. Igapô .. 56
4. Inqueto .. 56
5. Foguê .. 56
6. West .. 56
7. West Pint .. 56
8. Gazela .. 54

7º PAREO — Premio "C" — A's 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância: 1.500 metros.

1. Ampero .. 58
2. Chiclet .. 58
3. Janota .. 58
4. Libello .. 58
5. Edopuva .. 58

8º PAREO — Premio "U" — A's 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância: 1.600 metros.

1. Hebreu .. 58
2. Amigo do Povo .. 58
3. Barbaço de Neve .. 58
4. Estranhado .. 58
5. Caviar .. 58
6. Janda .. 58
7. Cabotino .. 58

9º PAREO — Premio "K" — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância: 1.300 metros.

1. Aprumo .. 58
2. Barbaço .. 58
3. Condão .. 58
4. Hamlet .. 58
5. Dona China .. 58
6. Mago .. 58
7. Reservista .. 58
8. Giralda .. 58

A PRÓXIMA SABATINA

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,20 horas.

1. Rama, E. Castillo .. 58
2. Melba, N. Linhares .. 58
3. Luarilinda, J. Morgado .. 58
4. Alcalina, L. Benítez .. 58
5. Má, A. Ribas .. 58
6. Aléa, P. Coelho .. 58

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,50 horas.

1. Sunshine, A. Barbosa .. 58
2. Du Barry, E. Castillo .. 58
3. Altitude, V. Lima .. 58
4. Jarina, L. Coelho .. 58
5. Aripuana, C. Bini .. 58
6. Isis, A. Figueiredo .. 58
7. Femural, R. Freitas .. 58

3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,20 horas.

1. Baieux, V. Andrade .. 58
2. Apetito, S. Ferreira .. 58
3. Escatun, O. Fernandes .. 58
4. Funclética Reduzino F .. 58
5. Indiano, A. Barbosa .. 58
6. Bruno, J. Morgado .. 58
7. Aléa, P. Coelho .. 58
8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,50 horas.

1. Insolito, V. Andrade .. 58
2. Vincenciano, C. Bini .. 58
3. Abidin, O. Macedo .. 58
4. Tortosa, E. Castillo .. 58
5. Platero, J. Portilho .. 58
6. Varsovia, A. Araújo .. 58
7. Hivon, A. Ribas .. 58
8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,30 horas.

1. Penedo, Reduzino F. .. 58
2. Chillo, A. Figueiredo .. 58
3. Iba, C. Bini .. 58
4. Araçagy, N. Mota .. 58

5º PAREO — Premio "p" — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância: 1.600 metros.

1. Hebreu .. 58
2. Amigo do Povo .. 58
3. Barbaço de Neve .. 58
4. Estranhado .. 58
5. Caviar .. 58
6. Janda .. 58
7. Cabotino .. 58

6º PAREO — Premio "K" — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância: 1.300 metros.

1. Aprumo .. 58
2. Barbaço .. 58
3. Condão .. 58
4. Hamlet .. 58
5. Dona China .. 58
6. Mago .. 58
7. Reservista .. 58
8. Giralda .. 58

7º PAREO — Premio "U" — A's 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância: 1.300 metros.

1. Palmar .. 58
2. Jacu .. 58
3. Basca .. 58
4. Casimbeira .. 58
5. Kelly .. 58

8º PAREO — Premio "T" — A's 16,10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância: 1.400 metros.

1. Chamach .. 58
2. Jacu .. 58
3. Guazil .. 58
4. Taylor .. 58
5. Ballarino .. 58
6. Pirata .. 58
7. Marfada .. 58
8. Florelo .. 58

9º PAREO — G. P. "Governador do Estado" — A's 15,30 horas — Cr\$ 120.000,00 — Cr\$ 42.000,00 — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 5 por cento ao criador do vencedor — Distância: 2.000 metros.

1. Brote .. 58
2. Guizo .. 58
3. Emperor .. 58
4. Nieto Bueno .. 58
5. Cid .. 58
6. Guaraz .. 58
7. Cabo Negro .. 58
8. Clarão .. 58
9. Irupuru .. 58
10. Jusseito .. 58
11. Garbosa Bruleur .. 58

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,20 horas.

1. Rama, E. Castillo .. 58
2. Melba, N. Linhares .. 58
3. Luarilinda, J. Morgado .. 58
4. Alcalina, L. Benítez .. 58
5. Má, A. Ribas .. 58
6. Aléa, P. Coelho .. 58

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,50 horas.

1. Sunshine, A. Barbosa .. 58
2. Du Barry, E. Castillo .. 58
3. Altitude, V. Lima .. 58
4. Jarina, L. Coelho .. 58
5. Aripuana, C. Bini .. 58
6. Isis, A. Figueiredo .. 58
7. Femural, R. Freitas .. 58

3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,20 horas.

1. Baieux, V. Andrade .. 58
2. Apetito, S. Ferreira .. 58
3. Escatun, O. Fernandes .. 58
4. Funclética Reduzino F .. 58
5. Indiano, A. Barbosa .. 58
6. Bruno, J. Morgado .. 58
7. Aléa, P. Coelho .. 58
8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,50 horas.

1. Insolito, V. Andrade .. 58
2. Vincenciano, C. Bini .. 58
3. Abidin, O. Macedo .. 58
4. Tortosa, E. Castillo .. 58
5. Platero, J. Portilho .. 58
6. Varsovia, A. Araújo .. 58
7. Hivon, A. Ribas .. 58
8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,30 horas.

1. Penedo, Reduzino F. .. 58
2. Chillo, A. Figueiredo .. 58
3. Iba, C. Bini .. 58
4. Araçagy, N. Mota .. 58

5º PAREO — Premio "p" — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância: 1.600 metros.

1. Hebreu .. 58
2. Amigo do Povo .. 58
3. Barbaço de Neve .. 58
4. Estranhado .. 58
5. Caviar .. 58
6. Janda .. 58
7. Cabotino .. 58

6º PAREO — Premio "K" — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância: 1.300 metros.

1. Aprumo .. 58
2. Barbaço .. 58
3. Condão .. 58
4. Hamlet .. 58
5. Dona China .. 58
6. Mago .. 58
7. Reservista .. 58
8. Giralda .. 58

7º PAREO — Premio "U" — A's 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância: 1.300 metros.

1. Palmar .. 58
2. Jacu .. 58
3. Basca .. 58
4. Casimbeira .. 58
5. Kelly .. 58

8º PAREO — Premio "T" — A's 16,10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância: 1.400 metros.

1. Chamach .. 58
2. Jacu .. 58
3. Guazil .. 58
4. Taylor .. 58
5. Ballarino .. 58
6. Pirata .. 58
7. Marfada .. 58
8. Florelo .. 58

9º PAREO — G. P. "Governador do Estado" — A's 15,30 horas — Cr\$ 120.000,00 — Cr\$ 42.000,00 — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 5 por cento ao criador do vencedor — Distância: 2.000 metros.

1. Brote .. 58
2. Guizo .. 58
3. Emperor .. 58
4. Nieto Bueno .. 58
5. Cid .. 58
6. Guaraz .. 58
7. Cabo Negro .. 58
8. Clarão .. 58
9. Irupuru .. 58
10. Jusseito .. 58
11. Garbosa Bruleur .. 58

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,20 horas.

1. Rama, E. Castillo .. 58
2. Melba, N. Linhares .. 58
3. Luarilinda, J. Morgado .. 58
4. Alcalina, L. Benítez .. 58
5. Má, A. Ribas .. 58
6. Aléa, P. Coelho .. 58

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,50 horas.

1. Sunshine, A. Barbosa .. 58
2. Du Barry, E. Castillo .. 58
3. Altitude, V. Lima .. 58
4. Jarina, L. Coelho .. 58
5. Aripuana, C. Bini .. 58
6. Isis, A. Figueiredo .. 58
7. Femural, R. Freitas .. 58

3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,20 horas.

1. Baieux, V. Andrade .. 58
2. Apetito, S. Ferreira .. 58
3. Escatun, O. Fernandes .. 58
4. Funclética Reduzino F .. 58
5. Indiano, A. Barbosa .. 58
6. Bruno, J. Morgado .. 58
7. Aléa, P. Coelho .. 58

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados.

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1949

N. 6.322

PERMITIDA A SAÍDA DO ARROZ EM TRÂNSITO

Tratará Diretamente o Prefeito os Casos do Arroz e do Charque

Embarcará amanhã por via aérea, para Porto Alegre, o prefeito general Mendes de Moraes. O governador da cidade, autorizado pelo presidente da República, irá promover entendimentos diretos com os produtores gaúchos para o abastecimento desta capital.

Charque e arroz, serão os dois gêneros mais visados nesse entendimento, devendo o prefeito ao se pôr em contato com os produtores e dirigentes do instituto controlador, providenciar para que se faça a remessa em escala crescente e ao preço tabelado, não só na fonte de produção como também nas zonas abastecedoras.

Quanto ao charque manterá o prefeito entendimentos para que o fornecimento do mesmo se faça em maior escala dada a falta em nossa praça.



Prefeito Mendes de Moraes

ESCLARECIMENTOS DA CCP À SEC. GERAL DE AGRICULTURA LIBERAÇÃO PARA O REFRESCO DE MATE — REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PARA TRATAR O CASO DO TRIGO NACIONAL

Em sua reunião ordinária de ontem, a CCP deliberou: par...

Arroz em trânsito. Por instâncias do sr. Luiz Dias...

Reconhece o Prefeito a Missão da Imprensa. A ABI dirigiu-se ao prefeito...

O CRIME FUNÇÃO POLICIAL TIMBAUBA

A cena de sangue ocorrida aos primeiros momentos da madrugada de ontem, na Praça da República, em frente à...

De um lado, é de estranhar-se que se entreguem um sabre e um revólver a um cidadão que não tem a capaci...

Fabricaram e Passaram Milhões de Cruzeiros Presa a Quadrilha Pela Polícia — Composta de Mais de Vinte Elementos — Apreendidos Chapas, Desenhos e Estencéis

Uma quadrilha de falsificadores de notas foi presa ontem pela turma da Delegacia de Roubos e Falsificações. Foi um diligente perito, serviço levantado em poucos dias, digno de causar inveja a qualquer polícia do mundo.

MILHÕES DE CRUZEIROS

A quadrilha que tem como chefes principais Alfredo Correa Lima, Isaac Salomão Helle de Pinho, Expedito Alves de Castro e Paulo Monteiro Osorio, fabricou, em notas de mil cruzeiros, quantia superior a mais de dois milhões. Importância esta que seus agentes passaram, a maior parte aqui e em São Paulo.

O ALARMA

Segunda-feira última, o delegado Gabilão Bezouro Cintra foi identificado pelo gerente da Casa Matias de que haviam trocado ali, uma nota de mil cruzeiros falsa. O delegado destacou os detectivos Magalhães, Silvio e Leonir para investigarem o caso. Após uma série de diligências foi delatado...

conduzido da Light, Antonio Nunes. Era ele o homem que no dia citado tinha ido aquela casa comercial acompanhando de filhos, fazer algumas compras as quais foram pagas com a nota em causa. Interrogado declarou que recebera a nota de Antonio da Mota Bento, proprietário de um bar situado a rua de Santana, 167.

A PRIMEIRA PISTA

A primeira pista colhida pelos homens da Delegacia de Roubos e Falsificações apontava um escritório de correia gem, localizado a rua da Alfândega, propriedade dos srs. Ivo Requião e Nelson Maravilha. Neste escritório, emprestado, de favor, pelo sr. Ivo faziam ponto, sem que os seus proprietários soubessem, os falsificadores. Era daí que eram feitas as telefonemas para São Paulo, comunicando as remessas do material.

AS APREENSÕES

Do posse desses dados e outros mais ficaram os homens da Delegacia de Roubos e Falsificações capacitados para levantar um trabalho mercedor de todos os encomios. E assim que descobertos o proprietário da máquina que, digamos de passagem, é um aparelho moderno, usado pelos técnicos em serviços eletrônicos, a preparação do papel, o desenhista e o gravador, indivíduo de habilidade igual ou superior a do falsário Albino Mendes, pôde o delegado Bezouro Cintra fazer a prisão da toda a quadrilha, no dia de ontem.

LIVRES

Nos interrogatórios procedidos ontem, na delegacia, no qual...

teve parte importante o inspetor Soares apurou-se de início a responsabilidade de Alfredo Correa Lima e os demais elíticos. Ficaram juntos de culpa o condutor da Light e o comerciante Antonio Mota Bento, que auxiliou a polícia identificando Luiz da Silva Henriques, cunhado de Alfredo embores residentes a rua Dias da Cruz, 596, como o homem que lhe passara a nota falsa.

OS QUADRILHEIROS

Damos abaixo a relação completa das pessoas presas pela polícia por fazerem parte da quadrilha. Com exceção das duas mulheres que até o momento ainda não se tinha certeza da sua culpabilidade, os demais serão ouvidos hoje em cartório e devidamente processados: Albano de Freitas Matos, Helio Gabriel, Nilton Brasil, Paulo Martins Osorio, Francisco Batista, Renato Correa Lima, Norberto Domitiano Soares, Antonio José Correa Lima, Claudio Jacinto, Flavio Alves de Almeida, Elvira Soares Osorio, Paulo Martins Osorio, Nair Batista e Anderaldo Costa Lima.

O MATERIAL APREENDIDO

Em uma casa da Vila Lage, em Niterói, residência de Armando Oliveira, o investigador Iran e seus colegas, apreenderam Cr\$ 500.000,00 em notas de mil cruzeiros, papel estencelado e chapas de notas de mil e duzentos cruzeiros. Aqui no Rio, na residência de Expedito foram encontrados Cr\$ 497.000,00 em notas de mil cruzeiros. Hoje será feita a apreensão da máquina.

DEVERÁ SER IÇADA HOJE A LANCHA "DUARTE MARTINS" JÁ FOI LOCALIZADA NA TARDE DE ONTEM — EM ESTADO GRAVE O MESTRE OTACILIO AMARAL

Espera-se que hoje seja içada para a superfície do...

mar a lancha "Duarte Martins", que há dias soçobrou à altura de Paqueta, acarretando a morte de vários passageiros. Durante a tarde de ontem foi localizada após exaustivos trabalhos, tendo descido ao fundo alguns mergulhadores a fim de amarrá-la com correntes.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

A Delegacia Marítima aguarda a presença do mestre Otacilio Amaral a sua sede a fim de prosseguir os trabalhos de inquérito. O mestre do barco transportou-se para o Hospital dos Marítimos em Niterói, e supõe-se que tenha piorado porque antes estava em sua residência.

NA CAMARA FLUMINENSE

O vereador Alvaro Caetano de Oliveira apresentou ontem à mesa da Camara Municipal de Niterói o seguinte requerimento, no qual pede que sejam solicitadas à Companhia Cantareira Viação Fluminense as seguintes informações:

- a) — se o mestre da "Duarte Martins" Otacilio Amaral está devidamente habilitado e, em caso afirmativo, o número da respectiva matrícula;
- b) — em que data a barca "Duarte Martins" entrou em reparos e qual o tempo aproximado que durarão os ditos reparos.

RECONHECE O PREFEITO A MISSÃO DA IMPRENSA ATENDIDA A REPRESENTAÇÃO DA ABI — OFÍCIO DO GENERAL MENDES DE MORAIS AO SR. HERBERT MOSES

A ABI dirigiu-se ao prefeito Mendes de Moraes, solicitando a sua atenção para o texto constitucional que trata da liberdade de imprensa, e pedindo a aplicação desse dispositivo com referência ao posto de vendas e consignações que agora vinha sendo cobrado. Em resposta a esse pedido o general, Anglo Mendes de Moraes, acabou de endereçar ao presidente da ABI sr. Herbert Moses, o seguinte ofício:

"Tenho a grata satisfação de dirigir-me a v. s. a fim de comunicar-lhe que, em despacho expedido no processo referente ao pedido de isenção de imposto de venda e consignações, apresento por esta Assessoria, declaração isentando de referido imposto as vendas do papel com linhas d'água, nacionais ou estrangeiras, para os jornais, periódicos e casas editoras. Inspiro-me nesta decisão não apenas a clareza do texto constitucional que dispõe sobre a isenção, como também o justo apreço que me merece a elevação da obra de divulgação cultural e de fiel expressão da opinião pública que em realidade a imprensa brasileira, e especialmente a desta capital, neste ensejo, apresenta-lhe os meus atenciosos cumprimentos (ass.) Anglo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal."

Atropelados. Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

Uma vítima, que recebeu ferimento na cabeça, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida no Posto Central de Assistência.

Manuel Cruz, brasileiro, solteiro, de 47 anos de idade, operário, morador num barracão existente nas proximidades da estação Costa Barroso, 10, atropelado, ontem, por um auto de número ignorado, na estação de Senador Camará, próximo ao prédio número 501.

Com contusões e escoriações, foi a vítima socorrida no Posto de Assistência do Meler, tendo o comissário de serviço na delegacia do 23º distrito policial, registrado o fato.

EXPLOSAO

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus, pelo corpo, foi socorrida no Posto da Assistência do Meler, a doméstica Sebastiana Tiago da Costa, brasileira, branca, casada, de 23 anos de idade, residente a rua Engenheiro Nazareth, 142, que...

quando as condições econômicas das empresas jornalísticas e editoriais, o ato de v. excia. permitirá assumir que elas mais se empenham no cumprimento de seus programas de interesse geral, oferecendo a quantos neles trabalham melhores condições de existência. Queira v. excia. aceitar a expressão de minha mais elevada consideração. (ass.) Herbert Moses, presidente."

Atropelados. Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

Uma vítima, que recebeu ferimento na cabeça, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida no Posto Central de Assistência.

Manuel Cruz, brasileiro, solteiro, de 47 anos de idade, operário, morador num barracão existente nas proximidades da estação Costa Barroso, 10, atropelado, ontem, por um auto de número ignorado, na estação de Senador Camará, próximo ao prédio número 501.

Com contusões e escoriações, foi a vítima socorrida no Posto de Assistência do Meler, tendo o comissário de serviço na delegacia do 23º distrito policial, registrado o fato.

EXPLOSAO

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus, pelo corpo, foi socorrida no Posto da Assistência do Meler, a doméstica Sebastiana Tiago da Costa, brasileira, branca, casada, de 23 anos de idade, residente a rua Engenheiro Nazareth, 142, que...

EXPLOSAO

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus, pelo corpo, foi socorrida no Posto da Assistência do Meler, a doméstica Sebastiana Tiago da Costa, brasileira, branca, casada, de 23 anos de idade, residente a rua Engenheiro Nazareth, 142, que...

EXPLOSAO

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus, pelo corpo, foi socorrida no Posto da Assistência do Meler, a doméstica Sebastiana Tiago da Costa, brasileira, branca, casada, de 23 anos de idade, residente a rua Engenheiro Nazareth, 142, que...

EXPLOSAO

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus, pelo corpo, foi socorrida no Posto da Assistência do Meler, a doméstica Sebastiana Tiago da Costa, brasileira, branca, casada, de 23 anos de idade, residente a rua Engenheiro Nazareth, 142, que...

EXPLOSAO

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus, pelo corpo, foi socorrida no Posto da Assistência do Meler, a doméstica Sebastiana Tiago da Costa, brasileira, branca, casada, de 23 anos de idade, residente a rua Engenheiro Nazareth, 142, que...

EXPLOSAO

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus, pelo corpo, foi socorrida no Posto da Assistência do Meler, a doméstica Sebastiana Tiago da Costa, brasileira, branca, casada, de 23 anos de idade, residente a rua Engenheiro Nazareth, 142, que...

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

ATROPELADOS

Um automóvel de número não identificado, atropelou, ontem, em frente ao prédio número 100 da rua Marques de Abrantes, o condutor de bonde, Moisés Cavalcanti de Melo, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, casado, residente a rua Senador Pompeu, 14.

Contra o Aumento de Salário Dos Altos Funcionários da Leopoldina

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro dirigiu ontem o seguinte telegrama ao ministro do Trabalho: "Denuncio Vossa Excelência, Leopoldina Railway fez novo aumento venha a ser empregados altamente graduados ferindo assim sagrados interesses sociais, aos quais devesse a situação financeira deixar atenuado. Razo providências por vossa Excelência."

Quem Não Anuncia Se Esconde



O "CLUBE DOS AMIGOS DO TEATRO" — SUA PRÓXIMA REUNIÃO, SEGUNDA-FEIRA, DIA 7, ÀS 21 HORAS — Para discussão final e aprovação de seus estatutos, o "Clube dos Amigos do Teatro" se reunirá segunda-feira próxima, dia 7, às 21 horas, a rua Santa Luzia, 505, 2º andar (Salão Nobre da Casa do Estudante). A Comissão Organizadora convida a todos aqueles interessados na elaboração dos estatutos do clube, especialmente a classe teatral, jornalistas, críticos teatrais, a comparecerem àquela reunião. Uma Comissão de Estudos, formada de dez pessoas, reunirá a primeira reunião, reunindo-a, particularmente, amanhã, sábado, a fim de rever o projeto elaborado. O clube tem a sua direção a sr. Agnes Claudina, jornalista inglesa, e o sr. José Pomm, crítico da "Revista de Semana", e a sua esquerda o conselheiro Pascoal Carlos Magno, diretor-fundador do "T.E.B.", o velho ator Augusto dos Santos e a senhorinha Dora Pascoas; em baixo, um aspecto da esplanada.

Contra a Fiscalização do Trabalho Acompanhada de Delegados Sindicais SOMENTE CAUSA EMBARAÇO AOS EMPREGADORES — ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR DA DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Uma delegação do Sindicato do Comércio Hotelário do Rio de Janeiro esteve ontem no gabinete do diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, reclamando contra a presença de representantes sindicais em companhia de inspetores, quando estes exercem a fiscalização das leis do Trabalho.

MELHOR COLABORAÇÃO

O sr. Rubens Prazeres, diretor da Divisão de Fiscalização, esclareceu-lhes que nesse sentido apenas designara um funcionário para promover uma

FAÇAM UMA REPRESENTAÇÃO

Diante, entretanto, do exposto pelos queixosos, o diretor da Fiscalização solicitou que as partes interessadas encaminhassem representações nesse sentido, a fim de serem balizadas as necessárias diligências, objetivando coibir abusos e inconveniências.